

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
INSTITUTO DE ARTES
DEPARTAMENTO DE MÚSICA

Cezar Schreiner Tortorelli

PORTFÓLIO DE COMPOSIÇÃO:
TÉCNICAS E INTENÇÕES EXPRESSIVAS

Memorial de Composição

Porto Alegre/RS

2022

Cezar Schreiner Tortorelli

**PORTFÓLIO DE COMPOSIÇÃO:
TÉCNICAS E INTENÇÕES EXPRESSIVAS**

Memorial de Composição

Memorial de composição submetido como
requisito parcial para a obtenção do título de
Bacharel em Música, Área de Concentração
Composição, no Departamento de Música do
Instituto de Artes da Universidade Federal do
Rio Grande do Sul.

Orientador:
Prof. Dr. Antônio Carlos Borges Cunha

Porto Alegre/RS
2022

CIP - Catalogação na Publicação

Tortorelli, Cezar
PORTFÓLIO DE COMPOSIÇÃO: TÉCNICAS E INTENÇÕES
EXPRESSIVAS / Cezar Tortorelli. -- 2022.
192 f.
Orientador: Antônio Carlos Borges Cunha.

Trabalho de conclusão de curso (Graduação) --
Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Instituto
de Artes, Curso de Música: Composição, Porto Alegre,
BR-RS, 2022.

1. Música. 2. Composição. 3. Memorial. I. Borges
Cunha, Antônio Carlos, orient. II. Título.

AGRADECIMENTOS

Aos meus pais, Renato e Josy Ane, e minha irmã, Karina, meus maiores apoiadores e incentivadores, pelo suporte e carinho incondicionais.

À minha namorada, Luíza, pelo companheirismo, apoio e carinho.

Ao meu professor e orientador Antônio Carlos Borges Cunha, pela amizade, e pelos valiosos ensinamentos e conselhos.

À todos professores que fizeram parte da minha trajetória na universidade, em especial à Ana Luisa Fridman, Felipe Kirst Adami, Julio Herrlein, André de Cillo Rodrigues e Celso Loureiro Chaves, pelos valiosos ensinamentos.

Aos amigos que fiz na universidade, por tornarem esta trajetória mais leve e descontraída.

A todos que direta ou indiretamente contribuíram para que eu chegasse até aqui.

RESUMO

Este trabalho consiste em uma reflexão, em forma de memorial, sobre procedimentos criativos de um conjunto de composições que ilustram minha trajetória no curso de graduação em música, com ênfase em composição, na Universidade Federal do Rio Grande do Sul. O primeiro capítulo discorre sobre a minha trajetória musical, abordando experiências e referências musicais. Os capítulos seguintes analisam as composições individualmente, expondo as principais referências que motivaram o processo composicional, relacionando questões técnicas com as intenções expressivas.

Palavras Chave: Música, Composição, Memorial

ABSTRACT

This work consists of a reflection, in the form of a memorial, on the creative procedures of a set of compositions that illustrate my trajectory in the undergraduate course in music, with emphasis on composition, at the Federal University of Rio Grande do Sul. The first chapter talks about my musical trajectory, approaching musical experiences and references. The following chapters analyze the compositions individually, exposing the main references that motivated the compositional process, relating technical issues with expressive intentions.

Keywords: Music, Composition, Memorial

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 - Motivos rítmicos do primeiro movimento de <i>Danças Enigmáticas</i>	13
Figura 2 - Primeiro motivo rítmico no contexto da peça [1 a 10].....	14
Figura 3 - Segundo motivo rítmico no contexto da peça [16 a 24].....	14
Figura 4 - Clímax do primeiro movimento [61 a 70] de <i>Danças Enigmáticas</i>	15
Figura 5 - Uso de colcheias contínuas na seção A [93 a 97] do segundo movimento.....	16
Figura 6 - Utilização de diferentes métricas do compasso 9/8 na seção B [141 a 145].....	16
Figura 7 - Exemplo da retomada de materiais no terceiro movimento (com materiais do 1º mov.) [179 a 186].....	17
Figura 8 - Exemplo da retomada de materiais no terceiro movimento (com material do 2º mov.) [273 a 276].....	17
Figura 9 - Trecho da seção A de <i>Schreiner</i> [1 a 8].....	20
Figura 10 - Trecho da seção B de <i>Schreiner</i> [41 a 42].....	20
Figura 11 - Quadro resumo das escalas que embasam a harmonia, de acordo com as seções da peça.....	21
Figura 12 - Escala octatônica utilizada no início da seção A [1 a 26] e na Coda [132 a 152].....	21
Figura 13 - Escala dupla harmônica utilizada em parte da seção A [27 ao 35] e [62 a 97]....	21
Figura 14 - Modo lídio b7, utilizado em parte da seção B [36 ao 45].....	21
Figura 15 - Modo frígio utilizado em parte da seção B [46 a 61] e [98 a 118].....	22
Figura 16 - Material cíclico apresentado na seção A [10 a 11] de ... <i>não consigo respirar</i>	24
Figura 17 - Figura melódica apresentada e desenvolvida pela flauta na seção A [6 a 8].....	24
Figura 18 - Trecho que exemplifica a textura e a técnica de orquestração utilizadas na seção B [39 a 47].....	25
Figura 19 - Gesto de transição [52 a 53].....	26
Figura 20 - Trecho que exemplifica a seção A' de ... <i>não consigo respirar</i> [66 a 68].....	27
Figura 21 - Figura melódica da seção A apresentada nas cordas na seção A' [77 a 80].....	28
Figura 22 - Transição entre as seções A' e B' [81 a 84].....	28
Figura 23 - Início da seção B' que explora exclusivamente a região aguda [85 a 90].....	29
Figura 24 - Esquema utilizado para a codificação do nome de George Floyd.....	30
Figura 25 - Motivo gerado pelo conjunto de notas da seção C [114 a 115].....	30

Figura 26 - Conjunto gerado pelo nome de George Floyd utilizado de forma vertical [117 a 118].....	31
Figura 27 - Melodia apresentada pelas madeiras na primeira parte do clímax da peça [121 a 128].....	31
Figura 28 - Trecho da segunda parte do clímax [146 a 149].....	32
Figura 29 - Material principal do primeiro movimento de <i>Conspirações</i> [1 a 2].....	34
Figura 30 - Ápice do primeiro movimento de <i>Conspirações</i> [38].....	34
Figura 31 - Gesto sem semicolcheias [61 a 63].....	35
Figura 32 - Motivo rítmico do segundo movimento.....	35
Figura 33 - Motivo rítmico apresentado no piano e no baixo [71 a 72].....	36
Figura 34 - Sobreposição de padrões rítmicos e melódicos no segundo movimento de <i>Conspirações</i> [63 a 64].....	36
Figura 35 - Sobreposição de acordes no terceiro movimento [1 a 8].....	37
Figura 36 - Elementos do <i>heavy metal</i> no terceiro movimento de <i>Conspirações</i> [89 a 91]..	38

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	10
2. TRAJETÓRIA E REFERÊNCIAS	11
3. DANÇAS ENIGMÁTICAS (2019)	13
3.1. Primeiro Movimento	13
3.2. Segundo Movimento	15
3.3. Terceiro Movimento	16
4. SCHREINER (2019)	19
5. ...não consigo respirar (2020)	23
5.1. Seção A [1 a 28]	24
5.2. Seção B [38 a 61]	25
5.3. Seção A' [62 a 84]	26
5.4. Seção B' [85 a 113]	29
5.5. Seção C [114 a 158]	29
5.6. Coda [159 a 193]	32
6. CONSPIRAÇÕES (2021)	33
6.1. Primeiro Movimento	33
6.2. Segundo Movimento	35
6.3. Terceiro Movimento	37
7. CONSIDERAÇÕES FINAIS	39
REFERÊNCIAS	40
PARTITURAS E ÁUDIOES	41

1. INTRODUÇÃO

Este trabalho consiste em uma reflexão, em forma de memorial, sobre procedimentos criativos de um conjunto de composições que ilustram minha trajetória no curso de graduação em música, com ênfase em composição, no Departamento de Música da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. O memorial constitui uma autobiografia, configurando-se como uma narrativa simultaneamente histórica e reflexiva, e deve expressar a evolução, qualquer que tenha sido ela, que caracteriza a história particular do autor (SEVERINO, 2000, p. 175).

As peças analisadas foram compostas entre os anos de 2019 e 2021. São elas: *Danças Enigmáticas* (2019), para piano e violino; *Schreiner* (2019), para orquestra sinfônica, ...não consigo respirar (2020), para orquestra sinfônica, e *Conspirações* (2021), para piano, guitarras, contrabaixo elétrico e bateria. Nas análises, discorro não somente sobre questões técnicas, mas busco elucidar como as decisões composicionais foram embasadas por motivações expressivas.

O trabalho é organizado em sete capítulos. Após a introdução, no segundo capítulo Trajetória e Referências, discorro sobre minha história e experiências relevantes na minha formação como músico. Nos quatro capítulos que sucedem - Danças Enigmáticas, Schreiner, ...não consigo respirar, e Conspirações - analiso as quatro composições que julgo mais relevantes no meu processo de aprendizagem como aluno de graduação. No sétimo capítulo apresento as considerações finais, refletindo sobre minha evolução e intenções futuras.

2. TRAJETÓRIA E REFERÊNCIAS

Iniciei meus estudos musicais aos nove anos, aprendendo violão com uma abordagem popular. Meu fascínio por música parece ter sido herdado do meu avô por parte de mãe, meu único familiar que possuía relação próxima com a música. Com o decorrer do tempo desenvolvi um interesse por rock e *heavy metal*, estilos que me fizeram migrar para a guitarra, e que consolidaram a base da minha prática musical até hoje. Participei de várias bandas, fiz diversas apresentações e gravações, e vivi uma prática musical centrada no *heavy metal* por aproximadamente uma década antes de cogitar ingressar em um curso superior em música. Guitarristas como John Petrucci, Kiko Loureiro e Michael Romeo, e bandas de metal progressivo como Dream Theater, Opeth e Leprous, para citar algumas, influenciaram muito a minha linguagem como guitarrista e compositor no período que antecedeu meu ingresso no curso de graduação. As alterações métricas e polirritmias utilizadas no metal progressivo sempre me fascinaram e são, até hoje, parte fundamental de meu interesse como compositor. Aos 23 anos entrei na graduação em música, com ênfase em composição, e finalmente me rendi ao que parece ser uma necessidade na minha vida. A arte e o processo de criação se mostraram primordiais para a minha realização pessoal, e foi buscando isso que ingressei no curso.

Ao ingressar na graduação me deparei com uma abordagem muito diferente da minha experiência musical até aquele momento. A música de concerto e as linguagens musicais praticadas no século XX não faziam parte de minhas vivências até então. Logo na primeira semana de aula, a primeira obra que foi solicitada como audição para a cadeira de composição foi *5 Peças para Orquestra*, Op.16 de Arnold Schoenberg. Foi desafiador. Escutei o ciclo de peças por três vezes e não consegui entender sua organização harmônica. Percebi que haviam outras formas de pensar no processo composicional e que a harmonia funcional nem sempre deve ser o centro das atenções. Por isso, *Farben*, a terceira peça que compõe esta obra, é uma das peças mais marcantes no meu processo de aprendizado como compositor. A forma como Schoenberg trabalha com timbres e “cores” sonoras nesta peça me fascinou na época e até hoje me inspira.

Com o decorrer do curso passei a ouvir e admirar diversos outros compositores como Igor Stravinsky, Bela Bartok, Dmitri Shostakovich, Gyorgy Ligeti, entre outros. Me encantei pela formação de quarteto de cordas e sua versatilidade, especialmente pelas obras de Bartók e Shostakovich. O uso da técnica de imitação no primeiro movimento do Quarteto de Cordas número 4 de Bartok (Sz. 91) e seu resultado harmônico são para mim uma grande referência.

Também passei a admirar o timbre áspido e percussivo das cordas - bastante presente no primeiro e no quinto movimentos da obra -, que ajuda a criar uma intenção agressiva, semelhante ao *heavy metal*, característica da peça. Esses timbres e intenção agressiva também estão presentes no segundo movimento do Quarteto de Cordas número 8 de Shostakovich (Op. 110), obra inspiradora no que diz respeito ao desenvolvimento e transfiguração de materiais musicais através de diferentes ambientes sonoros. Algumas obras de Gyorgy Ligeti também me impactaram e de várias formas ajudaram a moldar minha linguagem como compositor. São elas: *Musica Ricercatta*, com seu teor didático acerca de processos compostionais; *Hamburg Concerto*, com sua orquestração criativa, diferentes texturas, e discurso musical através de seus movimentos; e *Atmospheres* e *Lux Aeterna*, com seus clusters e a exploração de diferentes densidades e texturas do som. Mas, apesar da importância destas peças citadas, *A Sagração da Primavera*, de Igor Stravinsky foi, provavelmente, a obra que mais ouvi e que mais me influenciou nos últimos anos. A complexidade da orquestração, as poliritmias, a intenção tribal e principalmente a harmonia utilizadas por Stravinsky nesta obra são elementos que aprecio com enorme admiração.

Ao longo do curso de graduação foram desenvolvidos diversos estudos e práticas que foram fundamentais para meu desenvolvimento como músico e promoveram uma mudança de mentalidade que impacta meus trabalhos atuais de forma significativa. Compus diversas peças ao longo do curso - e cada uma delas teve sua importância - mas para integrar este memorial, selecionei quatro peças que julgo as mais importantes no meu percurso como estudante de composição. Nos próximos capítulos apresento comentários analíticos sobre as peças e ao final do trabalho, disponibilizo as respectivas partituras e gravações.

3. DANÇAS ENIGMÁTICAS (2019)

Danças Enigmáticas é uma peça para piano e violino composta no terceiro semestre do curso, com duração aproximada de dez minutos. A peça teve como principal motivação composicional o exercício de escrita para violino solo, explorando linguagem e técnicas próprias do instrumento. Por ser uma peça composta há aproximadamente 3 anos, não recordo exatamente o raciocínio que utilizei com relação a harmonia e construção da peça em geral, mas farei uma breve análise de alguns pontos que considero importantes. Uma referência para esta composição foi a escrita idiomática para violino - especialmente o uso de cordas duplas - e sua relação com o piano, presentes em *Fratres* para violino e piano de Arvo Pärt.

Dividida em três movimentos, *Danças Enigmáticas* possui uma harmonia focada em tonalidades menores, apesar da ambiguidade harmônica em diversos momentos. Ao longo de toda a peça são exploradas diversas técnicas e sonoridades violinísticas, como: arpejos, cordas duplas, stacattos, pizzicatos, vibratos, glissandos, harmônicos, e diferentes posicionamentos de arco. Os eventos sonoros ocorrem em toda a extensão de registro do violino ao longo da peça.

3.1. Primeiro Movimento

O primeiro movimento possui divisão rítmica quaternária (4/4) constante e andamento moderato. A intenção da peça é criar um clima de suspense e incerteza que é construído lentamente em direção a um clímax, o qual representa um momento de confronto, intenso e agressivo. Após o clímax, o ambiente sonoro do início da peça retorna com a intenção de sugerir ao ouvinte que o problema, o suspense, não foi solucionado. O processo de composição foi mais baseado em questões rítmicas do que harmônicas, e possui dois principais motivos - visíveis na figura 1 - que podem ser vistos no contexto da peça nas figuras 2 e 3.



Figura 1: Motivos rítmicos do primeiro movimento de *Danças Enigmáticas*

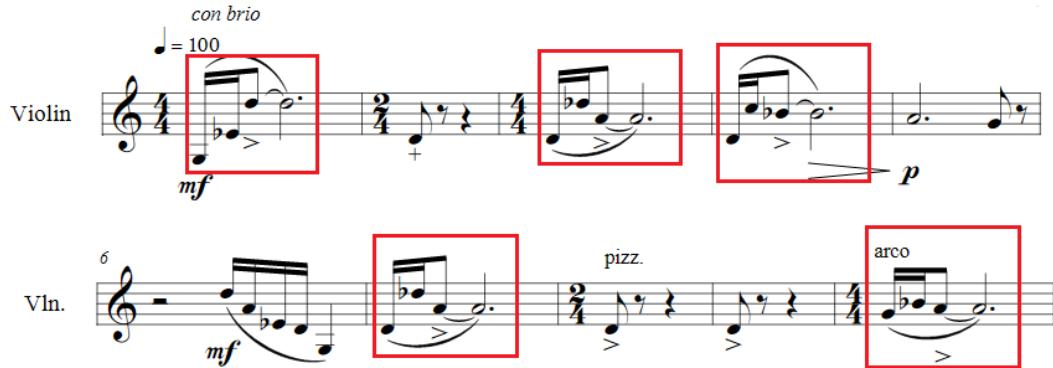


Figura 2: Primeiro motivo rítmico no contexto da peça [1 a 10]

Vln.

Pno.

16

al tallone

mf

p

8vb

17

sul pont. non vib.

rit.

al tallone

a tempo ord.

mf

mp

p

8vb

Figura 3: Segundo motivo rítmico no contexto da peça [16 a 24]

O motivo marcado em vermelho é sempre utilizado em forma de arpejo, e o marcado em verde é aplicado invariavelmente com repetição de notas, na maioria dos casos a nota sol. Enquanto o primeiro motivo representa a leveza, o movimento e a flexibilidade, o segundo representa a dureza e a aspereza. Em diversos momentos o segundo motivo é apresentado no violino com a indicação “al tallone”, o que colabora para sua sonoridade áspera. Esse diálogo entre os motivos se estabelece no decorrer da peça enquanto eles transitam entre os instrumentos. Todo o primeiro movimento se desenvolve a partir destes dois motivos rítmicos,

com exceção do clímax da peça, que explora o uso de semínimas contínuas no violino alternadas com tercinas no piano, como no exemplo da figura 4.

Figura 4: Clímax do primeiro movimento [61 a 70] de *Danças Enigmáticas*

Além da clara mudança nos padrões rítmicos, o clímax é também evidenciado pela dinâmica - que pela primeira vez na peça atinge um fortíssimo (ff) - e pela escrita para violino que utiliza cordas duplas com cordas soltas, aumentando a ressonância do trecho. Após o clímax são retomados os motivos e ambientes sonoros do início da peça, com pequenas variações.

3.2. Segundo Movimento

O segundo movimento possui divisão rítmica em compassos binários e ternários compostos (6/8 e 9/8), e andamento andante. A intenção deste movimento é criar um contraste entre ritmos regulares bem marcados e ritmos irregulares, mantendo a mesma intenção harmônica de mistério do primeiro movimento. É o movimento que se destaca dos outros dois por possuir um caráter mais delicado, sem momentos agressivos. Sua estrutura pode ser entendida como um A B A, onde a parte A, exemplificada na figura 5, é caracterizada pelo

movimento contínuo de colcheias - ora no piano, ora no violino - e a parte B, exemplificada na figura 6, se caracteriza pela exploração de diferentes métricas do compasso 9/8, ditadas principalmente pela figuração rítmica do piano.

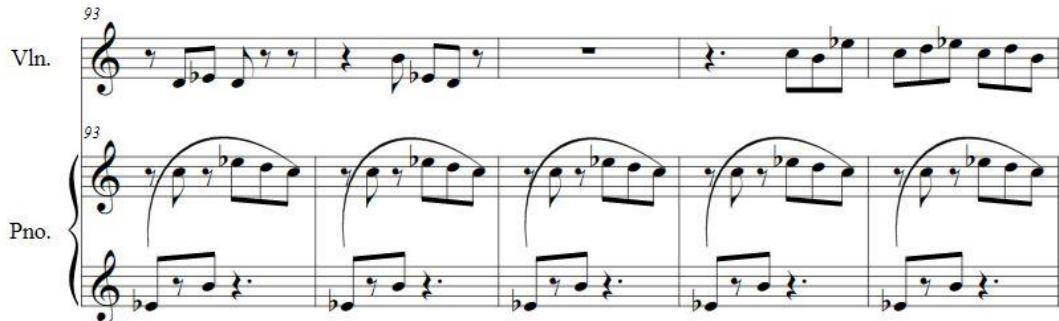


Figura 5: Uso de colcheias contínuas na seção A [93 a 97] do segundo movimento

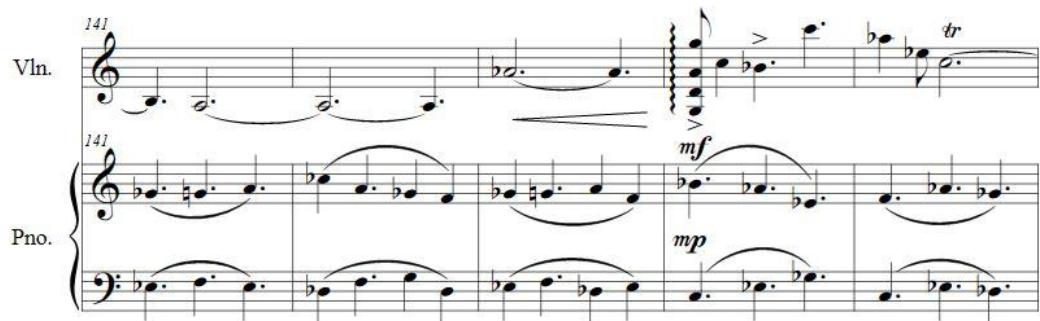


Figura 6: Utilização de diferentes métricas do compasso 9/8 na seção B [141 a 145]

A harmonia do segundo movimento está centrada em dó menor, enfatizando os graus i, ii, biii e #vii - provenientes da escala menor harmônica - utilizados como um conjunto de notas que percorre toda a seção A. Na seção B a harmonia fica um pouco mais nebulosa, pois apresenta muitas notas de tensão e cromatismos. Ao retornar no final do movimento, a seção A possui duas alterações no conjunto de notas utilizado: a nota ré (iiº) passa a ser ré bemol, e a nota si (#viiº) passa a ser si bemol, caracterizando assim o modo frígio, ainda em dó.

3.3. Terceiro Movimento

O terceiro movimento alterna diversas métricas, utilizando compassos binários, ternários e quaternários e possui andamento andante moderato. Possui momentos intensos e suaves, buscando, através da retomada de materiais dos movimentos anteriores - como os

motivos rítmicos do primeiro e as colcheias contínuas do segundo - um desfecho do discurso musical da peça. A seguir, na figura 7, um exemplo da retomada de materiais.

Figura 7: Exemplo da retomada de materiais no terceiro movimento (com materiais do 1º mov.) [179 a 186]

Os motivos marcados em vermelho e verde são os mesmos do primeiro movimento. O trecho circulado de azul não é um motivo marcante na a peça, mas é um gesto que está presente no primeiro movimento e também está sendo retomado aqui. Além das figuras rítmicas, os padrões melódicos e intervalares também reaparecem, ou iguais, ou levemente modificados. Na figura 8 a seguir, um trecho que retoma materiais do segundo movimento.

Figura 8: Exemplo da retomada de materiais no terceiro movimento (com material do 2º mov.) [273 a 276]

A harmonia do terceiro movimento é construída a partir de duas escalas - menor melódica e menor harmônica - e alguns de seus modos.

4. SCHREINER (2019)

Schreiner é uma peça para orquestra sinfônica composta no quarto semestre do curso, com duração aproximada de oito minutos e meio. Para a escrita desta peça tive duas referências principais: *Farben*, o terceiro movimento de *5 Peças para Orquestra*, Op.16 de Arnold Schoenberg e *A Sagração da Primavera*, Op.15 de Igor Stravinsky. Considero esta peça importante e necessária no meu portfólio porque escrevê-la foi um grande desafio. Explorar diversas texturas e interações entre instrumentos e naipes orquestrais foi um processo enriquecedor e marcante na minha jornada no curso de graduação.

Esta peça também teve uma motivação extra musical relevante no processo de imaginação sonora do ambiente expressivo. Busquei, através desta música, homenagear meu avô, que viveu seus últimos dez anos de vida sofrendo da doença de Alzheimer. Meu avô era apaixonado por música, cantava no coro da cidade em que morava, e costumava ouvir seus discos diariamente. Um de seus sonhos era que alguma de suas filhas ou netos seguisse a carreira musical. Quando eu, o neto mais novo, decidi ingressar na faculdade de música, meu avô já estava na fase final da doença e não lembrava mais dos netos, das filhas, ou até mesmo da esposa. Dediquei esta composição a ele, meu avô que não pôde ter o prazer de vivenciar este momento.

Os principais aspectos norteadores da forma da peça são o ritmo e a textura. Sua estrutura é um A B A B, finalizada com uma coda que retoma a ideia de A. A seção A é caracterizada principalmente pelo andamento lento e pelas notas longas que se deslocam de um instrumento para outro, criando uma constante transformação de timbres, conforme exemplo na figura 9. Esta movimentação é inspirada na *klangfarbenmelodie*, também chamada de melodia de timbres - técnica de orquestração desenvolvida por Arnold Schoenberg, muito presente em sua peça *Farben*. A seção B, com andamento moderato, é caracterizada por tremolos nas cordas e movimentos rápidos e intensos de semicolcheia, conforme exemplo na figura 10. Essa seção possui influência direta de trechos de *A Sagração da Primavera* de Igor Stravinsky - como, por exemplo, o movimento das cordas presente no início do terceiro movimento da obra, *Ritual of Abduction*. Este contraste entre as seções - calmas e agitadas - foi pensado como uma forma de representar dois humores característicos do meu avô: Ou ele estava calmo e carinhoso, ou bravo e impositivo. Tive a sorte de conhecer mais o primeiro.

Horn in F 1, 2

Horn in F 3, 4

Trumpet in C 1, 2

Trombone T. 1 e 2

Trombone B.

Figura 9: Trecho da seção A de *Schreiner* [1 a 8] (trompas soam 5ª abaixo)

Fl.

Ob.

B♭ Cl.

Bsn.

Tuba

Timp.

Vln. I

Vln. II

Vla.

Figura 10: Trecho da seção B de *Schreiner* [41 a 42]

A harmonia da peça é, de forma geral, norteada por modos menores. Harmonicamente, a seção A pode ser dividida em duas partes: A primeira é baseada na alternância entre os acordes de fá maior e fá menor, utilizando a escala octatônica como base para sua construção, e a segunda - que é breve - apresenta um motivo embasado na escala dupla harmônica de sol. Apesar de apresentar uma diferenciação harmônica interna, a seção A apresenta a textura e o ritmo como elementos primordiais de coesão. A seção B inicia no modo de lá bemol lídio b7, que logo se transforma no modo de sol frígio. Ao retornar, a seção A explora o motivo que foi apresentado brevemente na segunda parte da primeira seção, embasado na escala dupla harmônica de sol. Após uma breve transição, a seção B retorna utilizando o modo frígio, que logo se dissipar, pois ocorrem diversas modulações que nos conduzem à seção final. A coda retoma a ideia harmônica do início da peça, utilizando a escala octatônica como base, e fazendo um jogo entre os acordes de fá maior e fá menor.

A seguir, nas figuras 11, 12, 13, 14 e 15, apresento uma visão geral das escalas utilizadas para a construção da harmonia, e suas relações com a forma da peça:

A	Octatônica	Dupla Harmônica
B	Lídio b7	Frígio
A	Dupla Harmônica	
B	Frígio	Modulações
CODA	Octatônica	

Figura 11: Quadro resumo das escalas que embasam a harmonia, de acordo com as seções da peça



Figura 12: Escala octatônica utilizada no início da seção A [1 a 26] e na Coda [132 a 152]



Figura 13: Escala dupla harmônica utilizada em parte da seção A [27 ao 35] e [62 a 97]



Figura 14: Modo lídio b7, utilizado em parte da seção B [36 ao 45]

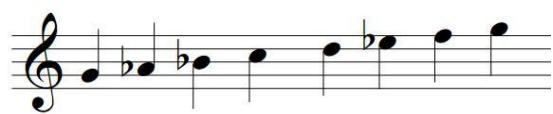


Figura 15: Modo frígio utilizado em parte da seção B [46 a 61] e [98 a 118]

5. ...não consigo respirar (2020)

Peça para orquestra sinfônica, composta no quinto semestre do curso, com duração aproximada de nove minutos e meio. Considero essa composição o mais importante marco da minha trajetória na universidade, pois, além de ser um trabalho do qual me orgulho muito, essa peça foi composta durante o período em que fui bolsista da orquestra do Instituto de Artes da UFRGS.

A intenção expressiva da peça foi muito bem definida antes do processo composicional iniciar, o que guiou as escolhas harmônicas, rítmicas e estruturais. A peça *...não consigo respirar* tem como ímpeto expressivo o assassinato de George Floyd, que ocorreu dia 25 de maio de 2020 nos Estados Unidos, uma violenta manifestação de racismo.

Floyd, 46 anos, morreu depois que um policial branco de Minneapolis, Derek Chauvin, ajoelhou-se em seu pescoço por pelo menos sete minutos enquanto o algemava. Um vídeo postado no Facebook mostra Floyd gritando repetidamente “me ajude!” e “eu não consigo respirar” antes de ficar inconsciente. (Montgomery, 2020).

Ao longo da peça são apresentados elementos que representam as raízes da cultura musical negra e elementos que os contrapõe, gerando um diálogo que se intensifica com o decorrer da peça. Duas obras que me inspiraram durante o processo composicional foram a *Sinfonia nº 10*, Op. 93 de Shostakovich - especialmente o diálogo que existe entre madeiras e cordas presente no segundo movimento - e novamente *Farben*, o terceiro movimento de *5 Peças para Orquestra*, Op.16 de Arnold Schoenberg, que ilustra muito bem o uso da técnica *klangfarbenmelodie*.

A peça possui uma estrutura A B A' B' C, finalizada com uma coda. As seções A e A' possuem andamento de 80 batimentos por minuto, as seções B e B' de 70 batimentos por minuto, e a seção C possui dois andamentos distintos: 45 e 110 batimentos por minuto. Todos os andamentos consideram semínima como figura de contagem. As mudanças de andamento na peça ajudam a delinear sua forma, apesar de que em alguns momentos essas mudanças não são facilmente percebidas, como nas seções B e B', onde a escrita cria uma sensação rítmica quase inexistente.

5.1. Seção A [1 a 28]

A primeira seção da peça tem a intenção de representar as raízes da cultura musical negra através do ritmo - que é o elemento mais importante desta parte -, das articulações, e da escolha de alturas. A harmonia se resume a apenas 5 notas que formam uma escala pentatônica: Dó#, Ré#, Fá#, Sol#, e Lá# (apenas as teclas pretas do piano). A música inicia com pizzicatos e stacattos nas cordas, apresentando um material cíclico, visível na figura 16, que funciona como base rítmica e se desenvolve lentamente através de pequenas variações e entradas de novos instrumentos. Nesta seção a flauta possui um papel de destaque por apresentar e desenvolver a figura melódica principal do trecho, que pode ser observada na figura 17.

The musical score consists of five staves. From top to bottom: Vln. I, Vln. II, Vla., Vc., and Cb. The time signature is 10/8. The key signature has four sharps. The music features a repeating pattern of eighth-note pairs followed by rests. The violins play eighth-note pairs followed by rests. The double bass and cello provide harmonic support with sustained notes and eighth-note pairs. The viola has a more complex rhythmic pattern involving sixteenth-note pairs and rests.

Figura 16: Material cíclico apresentado na seção A [10 a 11] de ...não consigo respirar

The musical score shows a single staff for the flute (Fl.). The time signature is 6/8. The key signature has four sharps. The flute plays a continuous line of eighth-note pairs followed by rests, creating a rhythmic pattern that develops over the three measures shown.

Figura 17: Figura melódica apresentada e desenvolvida pela flauta na seção A [6 a 8]

Do compasso 29 ao 37 ocorre uma transição que conduz a música em direção à seção B. Esta transição difere da seção A em três principais aspectos: Enquanto a parte A se caracteriza por notas curtas e percussivas, a transição apresenta notas longas; As madeiras, que atuam intensamente na seção A, dão espaço aos metais, que antes não estavam muito

presentes; E a harmonia, que na parte A se limita apenas as notas correspondentes às teclas pretas do piano, introduz as notas dó e sol naturais.

5.2. Seção B [38 a 61]

Se a primeira seção tem a intenção de representar as raízes da cultura musical negra, a parte B se propõe a contrapor tudo o que foi apresentado anteriormente. É como se a seção A representasse a África antes da colonização, e a seção B representasse os europeus rumo ao continente africano. As notas curtas e ritmadas dão espaço para notas longas, a sensação rítmica se torna quase inexistente, o andamento é reduzido, e a harmonia agora se limita às notas naturais, representadas pelas teclas brancas do piano. A referência da técnica *klangfarbenmelodie* é relevante nesta seção da peça. Na figura 18 é possível visualizar um trecho da seção quando a nota dó se desloca por diferentes instrumentos, criando variações de timbre.

Musical score for orchestra, page 39, section I. The score includes parts for Flute (Fl.), Oboe (Ob.), Bassoon (Bsn.), and Bass Clarinet (B♭ Cl.). The flute and oboe play eighth-note patterns with grace notes, some enclosed in red boxes. The bassoon and bass clarinet play sustained notes with grace notes. Dynamics include *mf*, *p*, and *mp*.

Figura 18: Trecho que exemplifica a textura e a técnica de orquestração utilizadas na seção B [39 a 47] (a partitura está em tom de concerto)

A harmonia, baseada nas sete notas naturais, mantém a nota si como baixo na maior parte do tempo, dando a intenção do modo lócrio. Se na parte A a harmonia é baseada na escala pentatônica, que não possui intervalos de semitom, a parte B enfatiza os intervalos de segunda e nona menor, entre as notas si e dó. É importante também destacar o gesto que ocorre no compasso 48, quando a orquestra inteira silencia, e somente o contrabaixo mantém

uma longa nota grave. Este gesto silencioso premedita o que virá a acontecer mais adiante na peça.

A partir do compasso 53 são apresentados alguns gestos no naipe das madeiras que remetem novamente à intenção da primeira seção, visíveis na figura 19, servindo como uma espécie de transição para a retomada de A.



Figura 19: Gesto de transição [52 a 53]

5.3. Seção A' [62 a 84]

Esta seção claramente retoma os materiais da parte A, mas os mistura com elementos da seção B. Os ritmos ainda estão em evidência, mas agora acompanhados de notas longas nos metais, e a harmonia utiliza notas naturais e acidentes de forma alternada. Se a primeira seção tem a intenção de representar as raízes da cultura musical negra, e a parte B se propõe a simbolizar os europeus rumo ao continente africano, a intenção desta seção é expressar o conflito durante a invasão européia à África, a descaracterização da cultura negra e a escravidão.

Além dos ritmos característicos da seção A e das notas longas de sustentação nos metais, característicos da seção B, também são retomadas as figuras melódicas que a flauta apresenta no início da peça, desta vez dobradas em oitavas, e é apresentado um fragmento melódico em legato. Uma característica que chama a atenção nesta parte é o choque harmônico ocasionado pela alternância no uso dos conjuntos de notas naturais e acidentes, criando um ambiente de modulações que desestabiliza as sensações modais das seções anteriores. A mistura de elementos das partes A e B, a melodia em legato e os choques harmônicos presentes nesta seção buscam expressar o conflito entre as culturas. Na figura 20 é possível observar as características citadas anteriormente:

The musical score shows six staves of music for an orchestra. The instruments are: Flute (Fl.), Oboe (Ob.), Bassoon (Bsn.), Bassoon I, III (Hn. I, III), Bassoon II, IV (Hn. II, IV), and Trombones I, II (Tbn. I, II). The key signature changes from one sharp in measure 66 to no sharps or flats in measure 67, and then back to one sharp in measure 68. Measure 66 consists of two measures of chords. Measure 67 begins with a bassoon solo (Hn. I, III) followed by woodwind entries (Ob., Fl., Bsn.). Measure 68 concludes with sustained notes (Hn. I, III, Hn. II, IV, C Tpt., Tbn. I, II).

Figura 20: Trecho que exemplifica a seção A' de ...não consigo respirar [66 a 68]

No compasso 66 a harmonia é composta majoritariamente por acidentes, enquanto nos compassos 67 e 68 a harmonia é exclusivamente composta por notas naturais. Os metais sustentam notas longas, enquanto as madeiras executam notas curtas e ritmadas, e as cordas, que não aparecem na imagem, executam o mesmo padrão rítmico da parte A, visível na figura 15.

A partir do compasso 77, conforme figura 21, há uma mudança na orquestração, quando as cordas passam a executar a figura melódica da parte A, harmonizada em bloco e com variações, enquanto o restante da orquestra executa notas longas de sustentação harmônica.

Musical score for orchestra showing measures 77 to 80. The score includes parts for Vln. I, Vln. II, Vla., Vc., and Cb. The key signature changes from G major to A major at measure 77. The dynamics are marked *f* for Vln. I, II, Vla., and Vc., and *mf* for Cb. The music consists of eighth-note patterns.

Figura 21: Figura melódica da seção A apresentada nas cordas na seção A' [77 a 80]

Após isso, nos compassos 81 a 84 há uma transição, visível na figura 22, com um retardando para a parte B, onde as notas curtas e stacattos ainda se fazem presentes nos violinos, mas dão ainda mais espaço para as notas longas.

Musical score for orchestra showing measures 81 to 84. The score includes parts for Flute, Oboe, Bassoon, Timpani, and strings (Vln. I, Vln. II, Vla., Vc., Cb.). The flute, oboe, and bassoon play sustained notes. The strings play eighth-note patterns with dynamic markings like *rit.* and >.

Figura 22: Transição entre as seções A' e B' [81 a 84]

5.4. Seção B' [85 a 113]

A seção B' é semelhante à B, mas possui duas principais diferenças: Assim como na seção A', a harmonia mistura notas naturais com acidentes; e, o início da seção se concentra exclusivamente na região aguda (figura 23), o que é uma novidade na peça. Estas duas diferenças são formas de representar, assim como em A', o conflito da colonização e as profundas marcas deixadas por este acontecimento.

Figura 23: Início da seção B' que explora exclusivamente a região aguda [85 a 90]

O final da seção ocorre com um decrescendo na dinâmica em todos os instrumentos, e logo a seguir, com um gesto de pontuação do clarinete, que antecede uma pausa com fermata. Essa finalização tem a intenção de indicar que a seguir virá algo totalmente novo.

5.5. Seção C [114 a 158]

A seção C contrasta com praticamente tudo o que já foi apresentado anteriormente na peça, inclusive conceitualmente. Como já foi explicado anteriormente, todas as partes que antecedem esta seção possuem a intenção de representar o conflito e as marcas deixadas pela colonização na África. Agora, a seção C se distancia um pouco desta representação histórica para simbolizar de forma direta o assassinato de George Floyd.

Para determinar as alturas a serem utilizadas nesta parte, foi feito um tipo de codificação do nome George Floyd, na qual cada letra foi transformada em uma nota - partindo da relação entre o alfabeto e a escala cromática. A codificação foi feita conforme a tabela da figura 24.

A	DÓ	G	FÁ#	M	DÓ	S	FÁ#	Y	DÓ
B	DÓ#	H	SOL	N	DÓ#	T	SOL	Z	DÓ#
C	RÉ	I	LÁb	O	RÉ	U	LÁb		
D	MÍb	J	LÁ	P	MÍb	V	LÁ		
E	MÍ	K	SÍb	Q	MÍ	W	SÍb		
F	FÁ	L	SI	R	FÁ	X	SI		

Figura 24: Esquema utilizado para a codificação do nome de George Floyd

A partir deste processo obtive o seguinte resultado:

$$\begin{array}{llllll}
 \textbf{G} \rightarrow \text{Fá\#} & \textbf{E} \rightarrow \text{Mi} & \textbf{O} \rightarrow \text{Ré} & \textbf{R} \rightarrow \text{Fá} & \textbf{G} \rightarrow \text{Fá\#} & \textbf{E} \rightarrow \text{Mi} \\
 \textbf{F} \rightarrow \text{Fá} & \textbf{L} \rightarrow \text{Si} & \textbf{O} \rightarrow \text{Ré} & \textbf{Y} \rightarrow \text{Dó} & \textbf{D} \rightarrow \text{Mib} &
 \end{array}$$

Este conjunto de alturas foi o elemento central para todas as decisões harmônicas e melódicas da seção C, que inicia com o motivo da figura 25:



Figura 25: Motivo gerado pelo conjunto de notas da seção C [114 a 115]

Neste exemplo o conjunto é utilizado exatamente na sequência do nome George Floyd e o ritmo é arranjado de forma a delinejar nome e sobrenome. O nome é escrito em sextinas e o sobrenome é escrito em quintinas, respeitando a quantidade de letras em cada nome. As quiálteras são uma novidade na peça, e ajudam a criar contraste com o resto da música. O conjunto de alturas também é utilizado de forma vertical, como no exemplo da figura 26, onde o primeiro acorde representa o nome, e o segundo acorde o sobrenome.



Figura 26: Conjunto gerado pelo nome de George Floyd utilizado de forma vertical [117 a 118]

A partir do compasso 121 ocorre o clímax da peça, que pode ser dividido em três partes. A primeira é caracterizada por acordes em tutti, desenvolvidos a partir da melodia apresentada nas madeiras, conforme figura 27.

Figura 27: Melodia apresentada pelas madeiras na primeira parte do clímax da peça [121 a 128]

O trecho apresentado na figura 27 segue o conjunto já mencionado, onde os seis primeiros compassos correspondem ao nome George, e os dois últimos ao sobrenome Floyd. Cordas e metais constituem uma base harmônica homorrítmica de acompanhamento.

A segunda parte do clímax é repleta de passagens rápidas com uma orquestração quase pontilhista, e utiliza versões invertidas e transpostas do motivo inicial da seção, conforme figura 28.



Figura 28: Trecho da segunda parte do clímax [146 a 149]

A terceira parte do clímax é o ápice da música e simboliza os últimos segundos de vida de George Floyd. Por isso, neste trecho são muito utilizados os intervalos de segundas e nonas menores, como forma de construir um momento de grande tensão. Para ajudar a criar este ambiente de angústia são utilizados tremolos nos contrabaixos e no timpano, além do frullato nas flautas e oboés. Esse momento pode ser visto na página 26 da partitura.

5.6. Coda [159 a 193]

Após o momento de agonia, ocorre a morte de George, simbolizada no compasso 159 por duas batidas em dinâmica fortíssimo no timpano, seguidas de uma nota grave e longa no contrabaixo, em dinâmica pianíssimo. Essa nota grave se estende por bastante tempo, buscando criar propositalmente uma sensação de desconforto no ouvinte. Esse gesto simboliza o silêncio e o luto após a morte, e já havia sido premeditado no compasso 48. Após esse longo período de silêncio, vão sendo apresentados, de forma fragmentada, vários elementos que já haviam aparecido na peça, como uma maneira de recapitular a história e mostrar que os reflexos da escravidão ainda hoje perduram.

6. CONSPIRAÇÕES (2021)

Conjunto de três peças para piano, guitarras, contrabaixo elétrico e bateria, compostas entre o sétimo e o oitavo semestres do curso. A principal motivação composicional dessas peças é unir os conhecimentos adquiridos ao longo do curso com a minha atuação prática de banda. Essas peças integram referências da música de concerto e da música popular, como Tigran Hamasyan, compositor e pianista armênio - a principal referência neste trabalho -, compositores minimalistas como Steve Reich e Philip Glass, e alguns elementos característicos do metal extremo.

Sinto que este trabalho representa o início da consolidação da minha identidade como compositor, pois foi com ele que consegui encontrar um caminho que unisse os dois universos musicais nos quais estou inserido: a música de concerto e o *heavy metal*. Ao longo do curso tratei essas duas práticas de forma isolada e distante, e estava receoso de trazer minhas influências externas para o ambiente acadêmico. Mas com o incentivo do professor, consegui, ao final do curso, unir esses dois universos em um único trabalho.

A dificuldade em conseguir que minhas peças fossem executadas, causada pela falta de intérpretes, foi um problema que me acompanhou ao longo do curso e me forçou a trabalhar apenas com versões criadas em computador. A instrumentação de *Conspirações* me permitiu superar este problema, visto que eu mesmo posso executá-la e gravá-la com meus colegas de banda.

O processo composicional foi inspirado nas consequências de teorias conspiratórias e “fake news” na sociedade, e, por se tratar de uma inspiração exclusiva do compositor, não espero que o ouvinte tenha esta mesma percepção ao ouvir a peça. Organizada em três movimentos, *Conspirações* possui uma harmonia que flui de um contexto diatônico em direção a um ambiente sonoro cromático.

6.1. Primeiro Movimento

As principais características deste movimento são as semicolcheias contínuas e as repetições, que remetem muito ao estilo minimalista de Steve Reich e Philip Glass. Sua estrutura não foi pensada por seções, mas como um material que gradualmente se transforma com o decorrer da peça. A harmonia é baseada na escala pentatônica, que na metade final do movimento lentamente se transforma no modo de si diminuto, o sétimo modo da escala menor harmônica. Essas transformações que ocorrem na peça, especialmente na harmonia, ilustram

minhas intenções expressivas de retratar como “fake news” e teorias conspiratórias podem distorcer a visão de mundo das pessoas. O material principal do movimento está na figura 29.



Figura 29: Material principal do primeiro movimento de *Conspirações* [1 a 2]

O material é apresentado inicialmente pelo piano solo, e gradativamente outros instrumentos são adicionados. O ápice do movimento acontece quando a banda inteira toca junta, no compasso 38, visível na figura 30.

A musical score for a full band in G major, 8/8 time. The score includes parts for E-Gtr. 1, E-Gtr. 2, Pno. (piano), E.B. (double bass), and D.S. (drums). The piano part (Pno.) starts with a forte dynamic (*f*) and continues with a melodic line of eighth-note pairs. The double bass (E.B.) and drums (D.S.) provide harmonic support with sustained notes. The guitars (E.Gtr. 1 and E.Gtr. 2) play eighth-note chords. The score is marked with the number 38 above the staff, indicating the measure where the apex occurs.

Figura 30: Ápice do primeiro movimento de *Conspirações* [38]

Outro momento relevante ocorre nos compassos 61, 62 e 63, pois estes são os únicos no movimento que não possuem semicolcheias, uma das principais características da peça. A intenção deste gesto é representar, de forma metafórica, um momento de mudança no qual as “fake news” passam a ter tanta força quanto a verdade, levando grande parte da sociedade a um comportamento desequilibrado. Este momento pode ser visto na figura 31.

The musical score consists of five staves. E.Gtr. 1 and E.Gtr. 2 play eighth-note patterns. Pno. (piano) shows a progression of chords. E.B. (double bass) provides harmonic support with sustained notes. D.S. (drums) is present in measure 61. Measure 61 starts with a key signature of one flat (B-flat). Measures 62 and 63 start with a key signature of one sharp (F-sharp), indicating a mode change.

Figura 31: Gesto sem semicolcheias [61 a 63]

A partir do gesto do compasso 61 a harmonia se desestabiliza e inicia um processo de transformação para o modo de si diminuto, um elemento que faz a conexão com o próximo movimento.

6.2. Segundo Movimento

Assim como o primeiro movimento, o segundo não foi pensado por seções. Ele é desenvolvido a partir de um motivo rítmico, apresentado na figura 32, que percorre toda a peça. A principal referência utilizada para a escrita deste movimento foi o estilo composicional do pianista Tigran Hamasyan, especialmente suas abordagens rítmicas. A harmonia é fortemente embasada no modo de si diminuto, que já havia sido introduzido no final do primeiro movimento, reforçando os intervalos de segunda menor, quinta diminuta, e sétima diminuta. A intenção deste movimento é representar o surgimento de uma sociedade hostil, guiada por mentiras. As mentiras são representadas pelo padrão rítmico incessante, enquanto a harmonia tem a intenção de representar a hostilidade. Reitero, as representações e significações descritas são apenas parte do processo de imaginação musical por parte do compositor.



Figura 32: Motivo rítmico do segundo movimento

O motivo rítmico é apresentado inicialmente na bateria, mas percorre outros instrumentos ao longo da peça, como nos compassos 71 e 72, quando é apresentado no piano e no baixo. O trecho pode ser visto a seguir, na figura 33.

The musical score consists of five staves. The top two staves are for 'Gtr.' and 'Gtr. 2'. The third staff is for 'Pno.' (piano), with its bass line on the bottom staff. The fourth staff is for 'Bass' (double bass). The fifth staff is for 'D. S.' (Drums and Percussion). Measure 71 starts with quarter notes from both guitars. From measure 72 onwards, the piano begins a rhythmic pattern of eighth-note chords, and the bass provides a steady harmonic foundation. The drums and percussion provide rhythmic support throughout.

Figura 33: Motivo rítmico apresentado no piano e no baixo [71 a 72]

Busquei representar as desavenças entre grupos sociais através da sobreposição de diferentes padrões rítmicos e melódicos, onde cada padrão representa um grupo e suas ideias. Um exemplo dessa sobreposição pode ser vista nos compassos 63 e 64, na figura 34.

The musical score consists of five staves. The top two staves are for 'Gtr.' and 'Gtr. 2'. The third staff is for 'Pno.' (piano), with its bass line on the bottom staff. The fourth staff is for 'Bass' (double bass). The fifth staff is for 'D. S.' (Drums and Percussion). Measure 63 shows eighth-note patterns from the guitars. Measures 64 and 65 show the piano and bass taking over with eighth-note chords and eighth-note patterns, while the guitars continue their eighth-note patterns. The drums and percussion provide rhythmic support throughout.

Figura 34: Sobreposição de padrões rítmicos e melódicos no segundo movimento de *Conspirações* [63 a 64]

O movimento é conduzido a um final em tutti com o padrão rítmico do início, que ocorre no compasso 158, mas com figuras rítmicas mais lentas. Ao utilizar o padrão, que originalmente usava semicolcheias, com colcheias, quis representar um cansaço com relação à situação social e política acarretada por teorias mentirosas e manipuladoras.

6.3. Terceiro Movimento

O terceiro movimento inicia apresentando conflitos harmônicos através da sobreposição de acordes que evidenciam o caráter cromático da peça. Logo nos primeiros compassos são apresentados os acordes de dó maior, mi bemol maior, lá menor, e mi bemol menor. Este trecho pode ser visto na figura 35. Todos estes acordes têm origem na mesma escala octatônica, que guia a harmonia deste movimento: Dó, réb, mib, mi, fá#, sol, lá, sib. A estrutura do movimento também não foi pensada por seções, e é baseada no desenvolvimento de materiais. Minha intenção expressiva foi abordar o impacto das fake news e da negação da ciência em tempos de pandemia.

The musical score consists of two staves. The top staff is for 'Electric Guitar 1' and the bottom staff is for 'Piano'. Both staves are in common time (indicated by '8'). The key signature changes frequently, reflecting the octatonic scale mentioned in the text. Measure 1 starts with a 'Clean' sound. Measures 2 through 8 show various harmonic overlays. The piano part includes dynamic markings 'p' (piano) and 'b.p.' (fortissimo). The electric guitar part also includes dynamic markings 'p' and 'b.p.'. Measure 8 concludes with a melodic line on the piano staff.

Figura 35: Sobreposição de acordes no terceiro movimento [1 a 8]

A peça lentamente caminha em direção a um ambiente agressivo, onde é possível perceber influências diretas do *heavy metal*, como o uso da técnica de *blast beat* na bateria - caracterizada pelo uso intenso e veloz de caixa e bumbos - e tremolos nas guitarras, conforme figura 36. Minha intenção ao apresentar estes elementos foi representar as consequências trágicas causadas por uma política baseada em mentiras durante a pandemia de covid-19.

The musical score consists of five staves. From top to bottom: E.Gtr. 1, E.Gtr. 2, Pno., E.B., and D.S. The score is labeled '89' at the top. The Pno. staff has a dynamic marking 'mf'. The D.S. staff has a dynamic marking 'mf' at the bottom.

Figura 36: Elementos do *heavy metal* no terceiro movimento de *Conspirações* [89 a 91]

A partir do compasso 114 a peça se direciona para o final com piano solo, mesma instrumentação com a qual o primeiro movimento se inicia, retomando motivos e ambientes sonoros que já haviam ocorrido ao longo da peça.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A escrita deste trabalho foi feita a partir de um olhar reflexivo ao passado com o intuito de resgatar questões técnicas e motivações expressivas acerca do processo composicional de um conjunto de peças selecionadas. Estas peças são marcos importantes na minha trajetória como aluno de graduação, e ao revisitá-las pude enxergar minha evolução por um novo ângulo. Através da realização deste trabalho, que foi também um processo de autoconhecimento, adquiri maior consciência de meus interesses estéticos e processos criativos.

Percebo que minhas composições foram adquirindo peso expressivo e simbólico com o passar do tempo. Se no início do curso me preocupava mais com questões técnicas, agora tendo a considerar aspectos simbólicos e conceituais como parte importante do processo composicional. A peça ...*não consigo respirar* teve um papel fundamental neste processo, visto que foi meu primeiro trabalho fortemente embasado em um conceito pré estabelecido.

Minha trajetória na universidade foi extremamente enriquecedora, pois contribuiu para uma grande mudança de mentalidade. Os conhecimentos, em diversos aspectos, que o curso me proporcionou já são, e sempre serão, parte importante em minha vida. Através dos diversos trabalhos e estudos realizados, sinto que consegui, simultaneamente, desenvolver questões técnicas e encontrar minha essência como compositor. Sinto que a continuidade do meu trabalho como compositor está direcionada a uma junção de referências de músicas populares e músicas de concerto, processo ensaiado na última peça que compus na graduação, *Conspirações*.

Iniciei a graduação ávido por conhecimento, e encerro este ciclo contente e satisfeito com minha evolução e principalmente com os questionamentos e ambições para a continuidade de meus estudos e trabalhos como instrumentista, compositor e professor.

REFERÊNCIAS

- BARTOK, Bela. *String Quartet No 4*, Sz. 91. Universal Edition, 1929.
- LIGETI, Gyorgy. *Atmospheres*. Universal Edition, 1961.
- LIGETI, Gyorgy. *Lux Aeterna*. Edition Peters 1966.
- LIGETI, Gyorgy. *Musica Ricercata*. Schott Music, 1951-1953.
- LIGETI, Gyorgy. *Hamburg Concerto*. Schott Music, 1998-1999.
- MONTGOMERY, Blake (27 de maio de 2020). «Black Lives Matter Protests Over George Floyd's Death Spread Across the Country». *The Daily Beast*.
- PÄRT, Arvo. *Fratres*. Universal Edition, 1977.
- SCHÖNBERG, Arnold. *Fünf Orchesterstücke*, Op. 16. Edition Peters, 1909.
- SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. 21. ed. ver. ampl. São Paulo: Cortez, 2000. p. 175-176.
- SHOSTAKOVICH, Dmitri. *String Quartet No. 8*, Op. 110. DSCH Publishers, 1960.
- SHOSTAKOVICH, Dmitri. *Symphony No 10*, Op. 93. DSCH Publishers, 1953.
- STRAVINSKY, Igor. *Le Sacre du Printemps*, Op. 15. Boosey & Hawkes, 1913.

PARTITURAS E ÁUDIOS

A seguir, encontram-se as partituras e os links para a audição das peças que integram o portfólio de composição. Os áudios de *Danças Enigmáticas*, *Schreiner* e *...não consigo respirar* são exclusivamente com sons programados em computador. A peça *Conspirações* possui guitarras gravadas, mas bateria, baixo e piano são programados.

Faixa 1: [Danças Enigmáticas](#)

Faixa 2: [Schreiner](#)

Faixa 3: [...não consigo respirar](#)

Faixa 4: [Conspirações](#)

Danças Enigmáticas

Score

I

Cezar Tortorelli

con brio
Moderato ($\text{♩} = 100$)

Violin

Piano

p

Vln.

Pno.

pizz.

arco

Vln.

Pno.

pp

mf

3

mp

b8

8

Danças Enigmáticas

2

Vln. 16 *al tallone*

Pno. 16 *p*

Pno. 8 *mf*

Pno. 8 *p*

8vb-----

Vln. 21 *sul pont.*
non vib

Pno. 21 *rit.* *al tallone*

Pno. 21 *a tempo*
ord.

mf

mp

(8vb)-----

Vln. 25

Pno. 25

Danças Enigmáticas

3

29

Vln.

Pno.

rit. - - - -

29

p

p

This block contains two staves. The top staff is for the Violin (Vln.) and the bottom staff is for the Piano (Pno.). Measure 29 begins with a melodic line in the Vln. staff, followed by harmonic chords in the Pno. staff. The tempo is indicated as 'rit.' with a dashed line above the staff.

35

Vln.

cantabile
a tempo
ord.

Pno.

mp

35

This block contains two staves. The top staff is for the Violin (Vln.) and the bottom staff is for the Piano (Pno.). Measure 35 starts with a melodic line in the Vln. staff, followed by harmonic chords in the Pno. staff. The dynamic 'mp' (mezzo-forte) is indicated above the piano staff. The tempo is marked as 'cantabile a tempo ord.'

40

Vln.

Pno.

3

40

This block contains two staves. The top staff is for the Violin (Vln.) and the bottom staff is for the Piano (Pno.). Measure 40 begins with a melodic line in the Vln. staff, followed by harmonic chords in the Pno. staff. A measure repeat sign is shown above the piano staff, indicating that the previous measure (35) is repeated. The dynamic '3' is indicated above the piano staff.

Danças Enigmáticas

4

44

con brio *al tallone*

Vln.

Pno.

f *p*

f *p* *f*

8vb-----

49

rit. *al tallone*

Vln.

Pno.

mf

mp *mf*

(8vb)-----

54

Vln.

Pno.

#

3

54

Danças Enigmáticas

5

57

Vln.

Pno.

mp

57

con fuoco

61

Vln.

61

Pno.

ppp

ff

vib.

66

Vln.

66

Pno.

(8vb)

This musical score page contains three systems of music for violin (Vln.) and piano (Pno.).

- System 1 (Measures 57-58):** The violin part consists of eighth-note patterns with grace notes and slurs, primarily in 3/8 and 4/4 time. The piano part features sustained chords in the bass and eighth-note patterns in the treble, with dynamics *mp*.
- System 2 (Measures 61-62):** The violin part has sustained notes. The piano part starts with *ppp*, followed by a dynamic *ff*. The piano bass line includes a bass clef change to 4/4 and a measure ending with a bass note under a fermata. The section ends with a repeat sign and a dynamic *vib.*
- System 3 (Measures 66-67):** The violin part continues with eighth-note patterns. The piano part shows a bass line with sustained notes and a treble line with eighth-note patterns. The piano bass line includes a bass clef change to 8/8 and a measure ending with a bass note under a fermata. The section ends with a repeat sign and a dynamic *(8vb)*.

Danças Enigmáticas

6

Vln.

Pno.

71

71

Vln.

Pno.

76

76

Vln.

Pno.

81

81

Danças Enigmáticas

7

rit. - - - - - a tempo

84

Vln.

Violin part: Measure 84 starts with a sixteenth-note pattern (3 groups of 2) followed by a rest. Measure 85 begins with a sixteenth-note pattern (3 groups of 2) followed by a eighth-note. The key signature changes to 6/8 at the end of measure 85. The piano part: Measure 84 consists of sustained notes. Measure 85 starts with a piano dynamic (p) and sustained notes. The key signature changes to 6/8 at the end of measure 85.

Pno.

8vb - - - - -

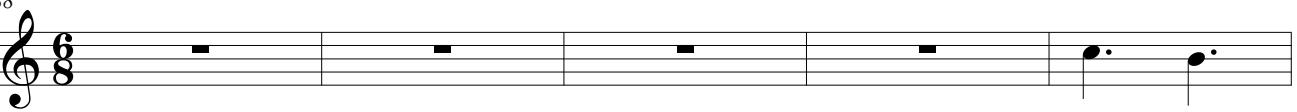
Danças Enigmáticas

8

II

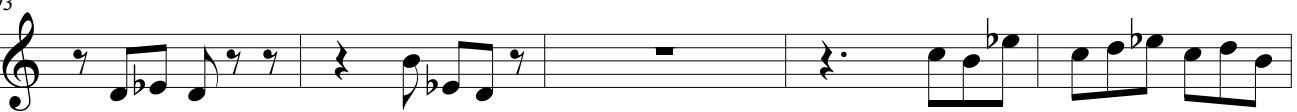
*scherzando***Andante** ($\text{♩} = 80$)

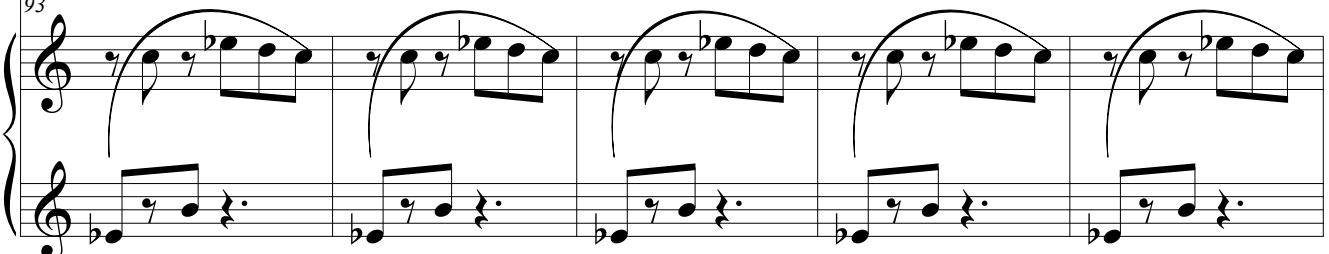
88

Vln. 

Pno. 

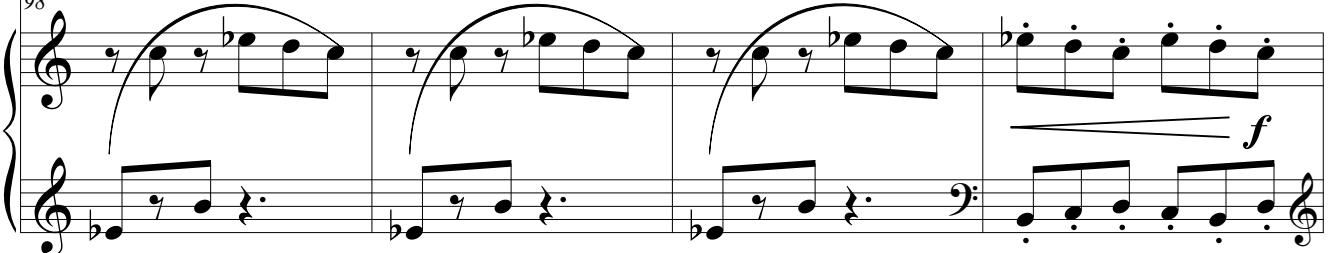
93

Vln. 

Pno. 

98

Vln. 

Pno. 

Danças Enigmáticas

9

102 arco
Vln.

102 mp
Pno.
p

108
Vln.

108
Pno.

114
Vln.

114 f
Pno.
mf

Danças Enigmáticas

10

Vln.

120

pizz.

Pno.

120

Vln.

125

Pno.

125

Vln.

130

arco

f

Pno.

130

p

ff

Danças Enigmáticas

11

cantabile

Vln. 136

Pno. 136

arco

pp

Vln. 141

Pno. 141

mf

mp

p

mf

Vln. 146

Pno. 146

This musical score page contains three systems of music for Violin (Vln.) and Piano (Pno.).

System 1 (Measures 136-137): The Violin part starts with sustained notes on the G string. The Piano part provides harmonic support with eighth-note chords. The dynamic is *pp*. The tempo is 136.

System 2 (Measures 141-142): The Violin part features rhythmic patterns with grace notes and slurs. The Piano part also has eighth-note patterns. The dynamics are *mf* and *mp*. The tempo is 141.

System 3 (Measures 146-147): The Violin part includes slurs and sixteenth-note patterns. The Piano part continues with eighth-note patterns. The dynamic is *p*. The tempo is 146.

Danças Enigmáticas

12

Musical score for *Danças Enigmáticas*, page 12, featuring Violin (Vln.) and Piano (Pno.) parts.

The score consists of three systems of music:

- System 1 (Measures 150-154):** Vln. plays eighth-note patterns with grace notes. Pno. (treble and bass staves) plays eighth-note chords.
- System 2 (Measures 155-159):** Vln. and Pno. play eighth-note patterns. Dynamics: *p* (measures 155-156), *pp* (measures 157-158).
- System 3 (Measures 160-164):** Vln. plays eighth-note patterns with dynamic *pizz.* Pno. (treble and bass staves) plays eighth-note chords. Dynamics: *f* (measures 160-161), *mp* (measures 162-164). Performance instruction *scherzando* is given above the staff.

Danças Enigmáticas

13

163 pizz. arco

Vln. *mf*

Pno.

166 pizz. arco pizz.

Vln.

Pno.

169 *tr.* rit. - - -

Vln.

Pno.

Danças Enigmáticas

14

III

con fuoco

Andante Moderato ($\text{♩} = 90$)

176 pizz.

Vln. 

176 *f*

Pno. {

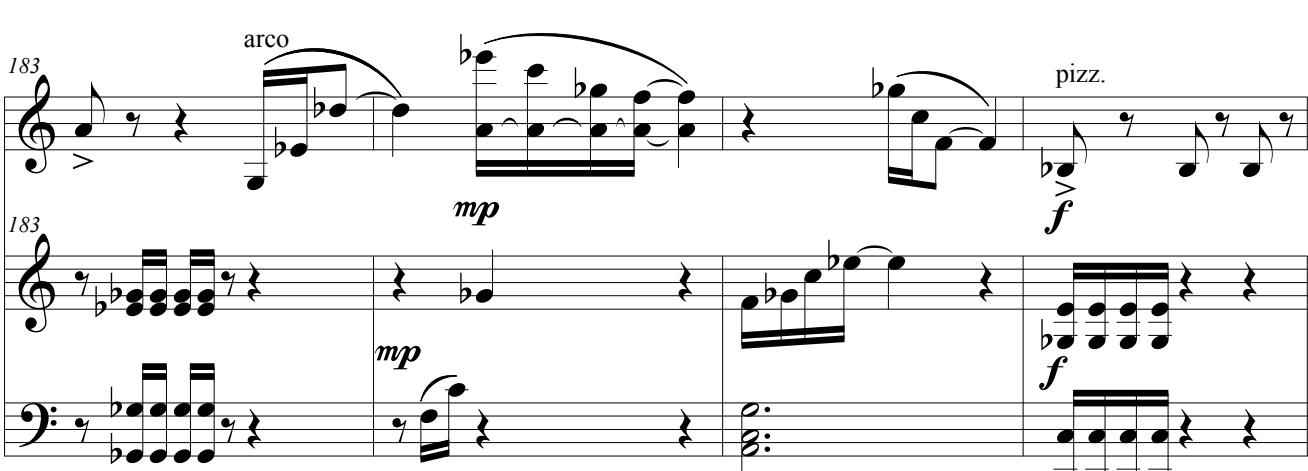
179 arco + pizz.

Vln. 

179

Pno. {

183 arco mp pizz. ff

Vln. 

183 *mp* *ff*

Pno. {

Danças Enigmáticas

15

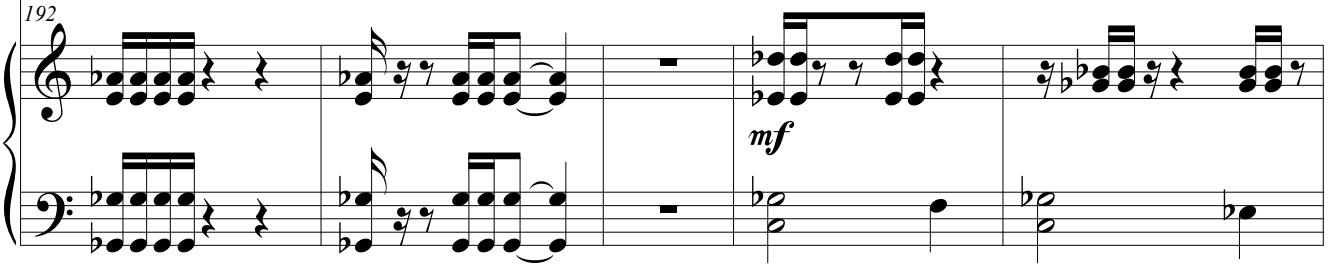
187

Vln. 

Pno. 

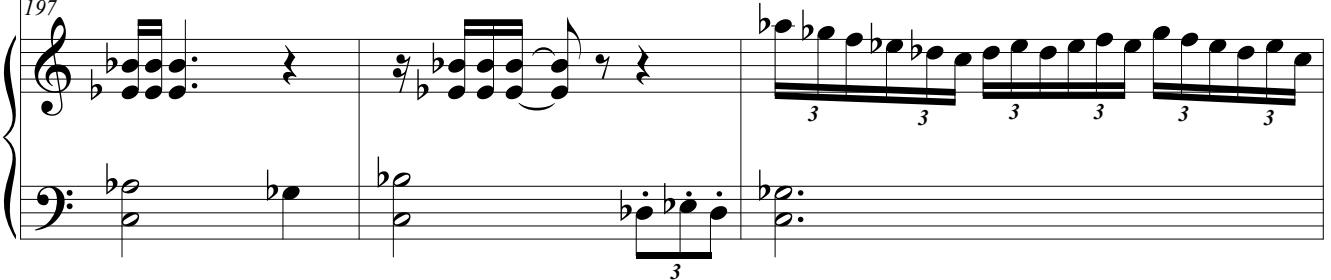
192

Vln. 

Pno. 

197

Vln. 

Pno. 

Danças Enigmáticas

16

Vln. 200

Pno. 200

mfp

p

Vln. 202

sul pont.

Pno. 202

Vln. 206

al tallone rit.

Pno. 206

8vb

Danças Enigmáticas

17

212 *a tempo
ord* *mf*

Vln. Pno.

212 *mp* *3*

Vln. Pno.

219 *p* *3* *6* *8*

Vln. Pno.

226 *non vib* *p*

Vln. Pno.

Danças Enigmáticas

18

Vln.

Pno.

233

Vln.

Pno.

240

Vln.

Pno.

247

Vln.

Pno.

247

This musical score consists of three systems of music for Violin (Vln.) and Piano (Pno.).

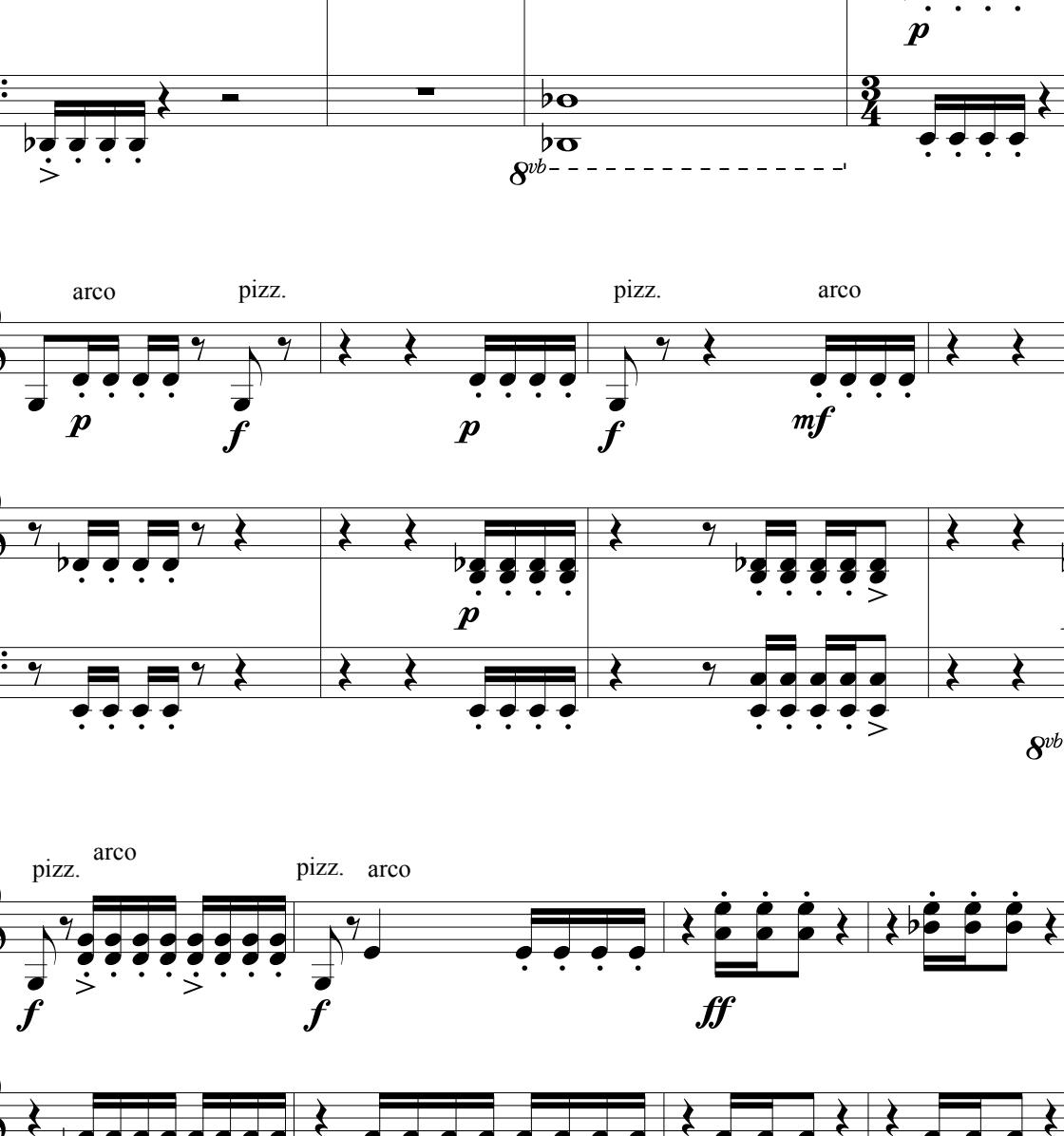
System 1 (Measures 18-23): The Violin part features sustained notes with grace notes, primarily on the G string. The Piano part provides harmonic support with sustained notes and chords. Measure 18 starts with a sustained note on G4, followed by a grace note on A4. Measures 19-23 continue this pattern with notes on B4, C5, D5, and E5, each preceded by grace notes.

System 2 (Measures 240-244): The Violin part has a rhythmic pattern of eighth and sixteenth notes. The Piano part provides harmonic support with sustained notes and chords, including a prominent bass line.

System 3 (Measures 247-251): The Violin part plays sustained notes on G4 and B4. The Piano part provides harmonic support with sustained notes and chords, including a bass line.

Danças Enigmáticas

251 pizz.

Vln. 

251

Pno. 

255 arco pizz. pizz. arco

Vln. 

255

Pno. 

259 pizz. arco pizz. arco

Vln. 

259

Pno. 

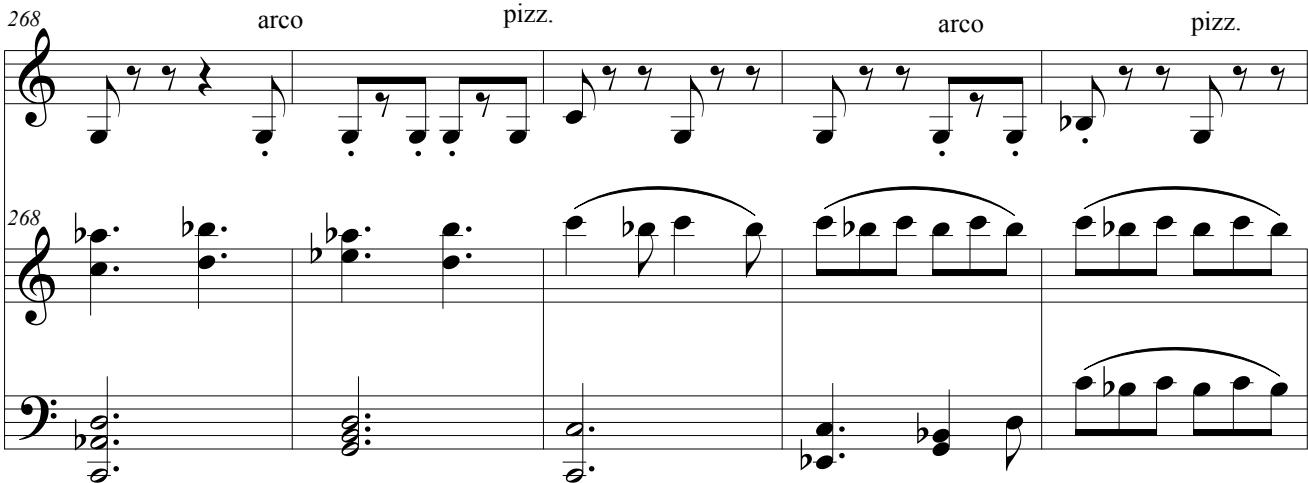
(8^{vb})

Danças Enigmáticas

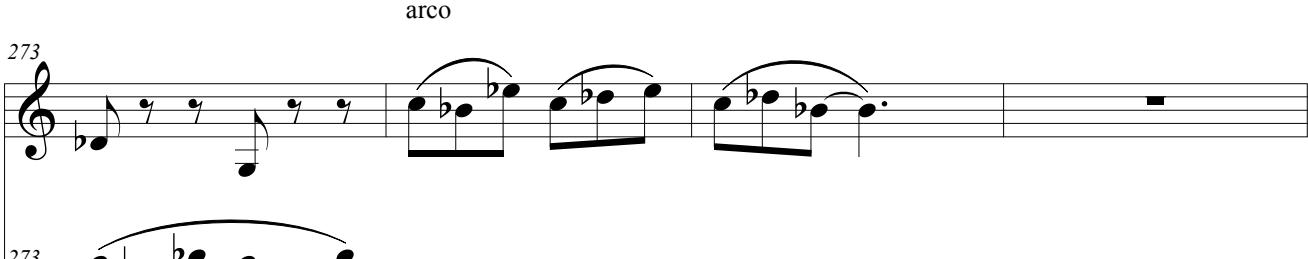
20

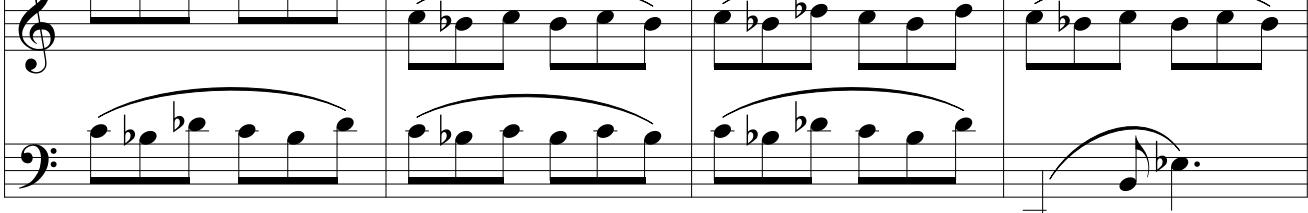
264 pizz. pizz.

Vln. 

Pno. 

268 arco pizz. arco pizz.

Vln. 

Pno. 

273 arco

Vln. 

Pno. 

Danças Enigmáticas

21

277

Vln.

Pno.

281

Vln.

Pno.

283

Vln.

Pno.

Danças Enigmáticas

22

287

Vln.

This musical score consists of two systems of music. The top system, labeled 'Vln.' (Violin), has a treble clef and four staves. It contains six measures of music, starting with a rest followed by five eighth-note patterns. The bottom system, labeled 'Pno.' (Piano), has a bass clef and two staves. It also contains six measures, featuring eighth-note patterns and sustained notes. Measure numbers 287 and 294 are indicated above their respective systems. The piano part includes dynamic markings like 'o.' and 'o..'. The violin part includes a dynamic marking '8vb' at the beginning of its second staff.

287

Pno.

294

Vln.

294

Pno.

8vb

Cezar Tortorelli

SCHREINER

2019

Instrumentação:

2 Flautas
2 Oboés
2 Clarinetes em Bb
2 Fagotes

4 Trompas em F
2 Trompetes em C
2 Trombones Tenor
1 Trombone Baixo
1 Tuba

2 Timpanos 26" 29"

Xilofone

Violinos 1
Violinos 2
Viola
Violoncelo
Contrabaixo

* Clarinetes e trompas já estão transpostos. Clarinetes soam segunda maior abaixo, trompas soam quinta justa abaixo.

Duração Média: 8 min. e 30 seg.

Schreiner

Score

Cezar Tortorelli

Lento ♩ = 52

Flute

Oboe

Clarinet in B♭

Bassoon

Horn in F 1, 2

Horn in F 3, 4

Trumpet in C 1, 2

Trombone T. 1 e 2

Trombone B.

Tuba

Timpani

Xylophone

Violin I

Violin II

Viola

Cello

Contrabass

Schreiner

2

Fl. *ff*

Ob. *mp*

B♭ Cl. *p*

Bsn. *p*

Hn. 1, 2 *pp*

Hn. 3, 4 *pp*

C Tpt. 1, 2

Tbn. T 1, 2 *p*

Tbn. B *p*

Tuba

Tim.

Xyl.

Vln. I *ppp* *pp* *f*

Vln. II

Vla.

Vc.

Cb.

This musical score page contains ten staves of music for a full orchestra. The instruments listed from top to bottom are: Flute, Oboe, Bassoon, Clarinet, Horn 1/2, Horn 3/4, C Trumpet, Trombone Tuba, Timpani, Xylophone, Violin I, Violin II, Viola, Cello, and Double Bass. The score includes dynamic markings such as *ff*, *mp*, *p*, *pp*, *mf*, and *a2*. Performance instructions like '3' and 'a2' are also present. The music consists of measures of mostly eighth and sixteenth notes, with some sustained notes and rests.

Schreiner

3

Fl. *a2*

Ob. *mf*

B♭ Cl.

Bsn.

Hn. 1, 2

Hn. 3, 4 *mf*

C Tpt. 1, 2

Tbn. T 1, 2

Tbn. B

Tuba

Tim.

Xyl. *f*

Vln. I *p*

Vln. II

Vla.

Vc.

Cb.

This musical score page contains two staves of music, labeled 19 and 20. The instruments listed are Flute, Oboe, Bassoon, Horn 1, 2, Horn 3, 4, Trombone 1, 2, Trombone Bass, Tuba, Timpani, Xylophone, Violin I, Violin II, Viola, Cello, and Double Bass. Measure 19 starts with a rest for Flute, followed by a rhythmic pattern for Oboe and Bassoon. Measures 20 begin with a rhythmic pattern for Bassoon, followed by a section for Horns and Trombones. Measures 21 start with a rhythmic pattern for Trombones, followed by a section for Tuba and Timpani. Measures 22 begin with a rhythmic pattern for Tuba, followed by a section for Xylophone and Violins. Measures 23 start with a rhythmic pattern for Violins, followed by a section for Cello and Double Bass.

Schreiner

Musical score page 4, measures 25-26. The score includes parts for Flute (Fl.), Oboe (Ob.), Bassoon (Bsn.), Horn (Hn.), Clarinet (Cl.), Trombone (Tbn.), Bass Trombone (Tbn. B), Tuba, Timpani (Timp.), Xylophone (Xyl.), Violin I (Vln. I), Violin II (Vln. II), Cello (C. B.), Double Bass (Cb.), and Bassoon (Bsn.). Measure 25 starts with a ritardando (rit.) followed by a tempo change (a tempo). Dynamics include *mf*, *pp*, *p*, *mp*, and *p*. Measure 26 continues with dynamics *p*, *mp*, *p*, and *p*.

Schreiner

5

Schreiner

6

Fl.

Ob.

B♭ Cl.

Bsn.

Hn. 1, 2

Hn. 3, 4

C Tpt. 1, 2

Tbn. T 1, 2

Tbn. B

Tuba

Timp.

Xyl.

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vc.

Cb.

40

a2

mf

a2

a2

40

mp

mf

Schreiner

7

Musical score page 7, featuring a multi-part arrangement for various instruments. The score includes parts for Flute (Fl.), Oboe (Ob.), Bassoon (Bsn.), Horn 1, 2 (Hn. 1, 2), Horn 3, 4 (Hn. 3, 4), Clarinet in C (C Tpt. 1, 2), Trombone 1, 2 (Tbn. T 1, 2), Trombone Bass (Tbn. B), Tuba, Timpani (Timp.), Xylophone (Xyl.), Violin I (Vln. I), Violin II (Vln. II), Viola (Vla.), Cello (Vc.), and Bass (Cb.). The score is divided into measures by vertical bar lines, with specific dynamics and performance instructions indicated above certain notes or groups of notes. Measure 43 begins with a melodic line from the Flute and Ob. The subsequent measures show a rhythmic pattern of eighth and sixteenth notes across the woodwind section. Measures 44-45 feature sustained notes from the brass and woodwind sections, with dynamic markings like *f*, *mf*, and *mp*. Measures 46-47 show a return to more active melodic lines, particularly from the brass and woodwinds. Measures 48-49 conclude with sustained notes and dynamic markings. The score concludes with a final measure 50.

Schreiner

8

46

Fl.

Ob.

Bsn.

B♭ Cl.

Hn. 1, 2

Hn. 3, 4

C Tpt. 1, 2

Tbn. T 1, 2

Tbn. B

Tuba

Timp.

Xyl.

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vc.

Cb.

Schreiner

9

Musical score page 9, measures 49-51. The score includes parts for Flute (Fl.), Oboe (Ob.), Bassoon (Bsn.), Clarinet (Cl.), Horn 1, 2 (Hn. 1, 2), Horn 3, 4 (Hn. 3, 4), C Trumpet 1, 2 (C Tpt. 1, 2), Trombone/Tuba (Tbn. T 1, 2), Trombone (Tbn. B), Tuba (Tuba), Timpani (Timp.), Xylophone (Xyl.), Violin I (Vln. I), Violin II (Vln. II), Viola (Vla.), Cello (Vc.), and Double Bass (Cb.). Measure 49 starts with Flute, Ob., Cl., and Bsn. playing eighth-note patterns. Horn 1, 2, Hn. 3, 4, and C Tpt. 1, 2 play sustained notes. Trombones and Tuba play sustained notes. Timpani, Xylophone, and Vln. I begin their parts. Measure 50 continues with similar patterns, with Vln. II joining in. Measure 51 concludes the section.

49

Fl.

Ob.

Bsn.

B♭ Cl.

Hn. 1, 2

Hn. 3, 4

C Tpt. 1, 2

Tbn. T 1, 2

Tbn. B

Tuba

Timp.

Xyl.

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vc.

Cb.

49

49

49

Schreiner

Musical score page 10, measures 52-53. The score includes parts for Flute, Oboe, Bassoon, Horn 1, 2, Horn 3, 4, Clarinet 1, 2, Trombone T 1, 2, Trombone B, Tuba, Timpani, Xylophone, Violin I, Violin II, Cello, Double Bass, and Trombone.

Measure 52 (Measures 1-4):

- Flute: Sustained notes (F#4, G#4, A#4, B4).
- Oboe: Notes B3, C4, D4, E4.
- Bassoon: Notes B3, C4, D4, E4.
- Horn 1, 2: Notes B3, C4, D4, E4.
- Horn 3, 4: Notes B3, C4, D4, E4.
- Clarinet 1, 2: Notes B3, C4, D4, E4.
- Trombone T 1, 2: Notes B3, C4, D4, E4.
- Trombone B: Notes B3, C4, D4, E4.
- Tuba: Notes B3, C4, D4, E4.
- Timpani: Notes B3, C4, D4, E4.
- Xylophone: Notes B3, C4, D4, E4.
- Violin I: Sixteenth-note patterns (B3, C4, D4, E4).
- Violin II: Sixteenth-note patterns (B3, C4, D4, E4).
- Cello: Notes B3, C4, D4, E4.
- Double Bass: Notes B3, C4, D4, E4.
- Trombone: Notes B3, C4, D4, E4.

Measure 53 (Measures 5-8):

- Flute: Sustained notes (F#4, G#4, A#4, B4).
- Oboe: Notes B3, C4, D4, E4.
- Bassoon: Notes B3, C4, D4, E4.
- Horn 1, 2: Notes B3, C4, D4, E4.
- Horn 3, 4: Notes B3, C4, D4, E4.
- Clarinet 1, 2: Notes B3, C4, D4, E4.
- Trombone T 1, 2: Notes B3, C4, D4, E4.
- Trombone B: Notes B3, C4, D4, E4.
- Tuba: Notes B3, C4, D4, E4.
- Timpani: Notes B3, C4, D4, E4.
- Xylophone: Notes B3, C4, D4, E4.
- Violin I: Sixteenth-note patterns (B3, C4, D4, E4).
- Violin II: Sixteenth-note patterns (B3, C4, D4, E4).
- Cello: Notes B3, C4, D4, E4.
- Double Bass: Notes B3, C4, D4, E4.
- Trombone: Notes B3, C4, D4, E4.

Schreiner

11

rit. ----- Lento $\text{♩} = 52$

Fl. 58 $\flat\flat$
Ob.
B♭ Cl.
Bsn. a2
Hn. 1, 2
Hn. 3, 4
C Tpt. 1, 2
Tbn. T 1, 2 mp
Tbn. B mp
Tuba mp
Tim. 58 f
Xyl.
Vln. I 58 f
Vln. II f
Vla. f
Vc. f
Cb. mf

rit. ----- Lento $\text{♩} = 52$

Schreiner

12

Fl. *mf*

Ob. *mf*

B♭ Cl.

Bsn. 1
1

Hn. 1, 2

Hn. 3, 4 *p*

C Tpt. 1, 2
1

Tbn. T 1, 2

Tbn. B

Tuba

Tim. *mp*

Xyl. *p mp*

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vc. *mp*

Cb. *mp*

Schreiner

13

76

Fl. *p*

Ob. *a2*

B♭ Cl. *a2*

Bsn. *mf*

Hn. 1, 2 *p*

Hn. 3, 4 *f*

C Tpt. 1, 2 *ppp* *p*

Tbn. T 1, 2 *a2*

Tbn. B *p*

Tuba *mf*

Tim. *mf*

Xyl. *mf*

Vln. I *pp*

Vln. II *mf*

Vla. *mf*

Vc. *mp* *mf*

Cb. *p* *mf*

Schreiner

14

Fl. *f*

Ob. *f*

B♭ Cl. *p*

Bsn.

Hn. 1, 2 *f*

Hn. 3, 4

C Tpt. 1, 2 *a2* *mp*

Tbn. T 1, 2

Tbn. B

Tuba

Timpani

Xyl.

Vln. I

Vln. II *ppp* Div.

Vla. *p* *ppp* Div.

Vc. *ppp* Div.

Cb.

Schreiner

15

Schreiner

16

100

Fl.

Ob.

B♭ Cl.

Bsn.

Hn. 1, 2

Hn. 3, 4

C Tpt. 1, 2

Tbn. T 1, 2

Tbn. B

Tuba

Timpani

100

Xyl.

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vc.

Cb.

This musical score page, labeled '16', features a grid of 18 staves, each representing a different instrument or section of the orchestra. The instruments listed from top to bottom are: Flute (Fl.), Oboe (Ob.), Bassoon (Bsn.), Bass Clarinet (B♭ Cl.), Horn 1, 2 (Hn. 1, 2), Horn 3, 4 (Hn. 3, 4), C Trumpet 1, 2 (C Tpt. 1, 2), Trombone T 1, 2 (Tbn. T 1, 2), Trombone B (Tbn. B), Tuba, Timpani (Timpani), Xylophone (Xyl.), Violin I (Vln. I), Violin II (Vln. II), Viola (Vla.), Cello (Vc.), and Double Bass (Cb.). The score is set against a background of vertical bar lines and measures. Various dynamics are indicated throughout the score, including '100' (tempo), 'mf' (mezzo-forte), and 'p' (piano). Measure numbers 1, 2, and 3 are visible above the staves, indicating the progression of the piece.

Schreiner

17

Fl. *p*

Ob. *p*

B♭ Cl. *p*

Bsn. *p*

Hn. 1, 2

Hn. 3, 4

C Tpt. 1, 2

Tbn. T 1, 2

Tbn. B

Tuba

Timpani

Xyl. *mf*

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vc.

Cb.

Schreiner

18

Fl.

Ob.

B♭ Cl.

Bsn.

Hn. 1, 2

Hn. 3, 4

C Tpt. 1, 2

Tbn. T 1, 2

Tbn. B

Tuba

Timpani

Xyl.

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vc.

Cb.

Schreiner

19

19

Fl.

Ob.

B♭ Cl.

Bsn.

Hn. 1, 2

Hn. 3, 4

C Cpt. 1, 2

Tbn. T 1, 2

Tbn. B

Tuba

Timp.

Xyl.

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vc.

Cb.

112

Schreiner

20

Fl.

Ob.

B♭ Cl.

Bsn.

Hn. 1, 2

Hn. 3, 4

C Tpt. 1, 2

Tbn. T 1, 2

Tbn. B

Tuba

Timp.

Xyl.

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vc.

Cb.

Schreiner

21

Musical score page 21, measures 120-124. The score includes parts for Flute (Fl.), Oboe (Ob.), Bassoon (Bsn.), Clarinet (B♭ Cl.), Horn 1, 2 (Hn. 1, 2), Horn 3, 4 (Hn. 3, 4), Cornet/Piccolo Trumpet (C Tpt. 1, 2), Trombone/Tuba (Tbn. T 1, 2), Trombone (Tbn. B), Tuba (Tuba), Timpani (Timp.), Xylophone (Xyl.), Violin I (Vln. I), Violin II (Vln. II), Cello (C. b.), Double Bass (Cb.), and Bassoon (Bsn.). The tempo is marked $l.20$. Measures 120-123 show sustained notes with grace notes above them. Measure 124 shows eighth-note patterns for the strings and bassoon.

Schreiner

22

Fl.

Ob.

B♭ Cl.

Bsn.

Hn. 1, 2

Hn. 3, 4

C Tpt. 1, 2

Tbn. T 1, 2

Tbn. B

Tuba

Timp.

Xyl.

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vc.

Cb.

124

Schreiner

- Lento $\frac{2}{4}$

Lento ♩ = 52

rit.

Fl. Ob. B♭ Cl. Bsn. Hn. 1, 2 Hn. 3, 4 C Tpt. 1, 2 Tbn. T 1, 2 Tbn. B Tuba Timp. Xyl. Vln. I Vln. II Vla. Vc. Cb.

This page contains two systems of musical notation. The first system, spanning measures 128 to 132, features woodwind and brass instruments (Flute, Oboe, Bassoon, Clarinet in B-flat, Horn 1, 2, Horn 3, 4, Cornet 1, 2, Trombone T 1, 2, Trombone B, Tuba) playing sustained notes. The second system, starting at measure 132, includes Timpani, Xylophone, and strings (Violin I, Violin II, Viola, Cello, Double Bass). The strings play sixteenth-note patterns, while the bassoon continues its sustained note. Measure 136 concludes with a dynamic marking of *p*.

Schreiner

24

Schreiner

25

144

Fl.

Ob.

B♭ Cl.

Bsn.

Hn. 1, 2

Hn. 3, 4

C Tpt. 1, 2

Tbn. T 1, 2

Tbn. B

Tuba

Timpani

Xyl.

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vc.

Cb.

... não consigo respirar

Cezar Tortorelli
2020

Instrumentação

2 flautas

2 oboés

2 clarinetes em Bb

2 fagotes

4 trompas em F

2 trompetes em C

3 trombones

1 tuba

4 Tímpanos

Violinos 1

Violinos 2

Violas

Violoncelos

Contrabaixos

A grade está em tom de concerto

...não consigo respirar

Score

Cezar Tortorelli

$\text{♩} = 80$

Flute

Oboe

Clarinet in B \flat

Bassoon

Horn in F I, III

Horn in F II, IV

Trumpet in C

Trombone I, II

Trombone III

Tuba

Timpani

Violin I

Violin II

Viola

Cello

Contrabass

I
percussivo
 f

This musical score consists of 15 staves, each representing a different instrument or section of the orchestra. The instruments listed from top to bottom are: Flute, Oboe, Clarinet in B \flat , Bassoon, Horn in F I, III, Horn in F II, IV, Trumpet in C, Trombone I, II, Trombone III, Tuba, Timpani, Violin I, Violin II, Viola, Cello, and Contrabass. The score is set in common time and uses a key signature of four sharps. The tempo is indicated as $\text{♩} = 80$. Various musical markings are present throughout the score, including dynamics (such as f for forte and mf for mezzo-forte), articulations (indicated by '>' and '>>'), and performance instructions like 'I percussivo' and 'pizz.'. The score is divided into measures by vertical bar lines, and the overall structure suggests a piece with distinct sections or movements.

...não consigo respirar

2

Musical score page 2. The score consists of 14 staves, each with a key signature of four sharps. The instruments are:

- Fl. (Flute)
- Ob. (Oboe)
- B♭ Cl. (B-flat Clarinet)
- Bsn. (Bassoon)
- Hn. I, III (Horn I, III)
- Hn. II, IV (Horn II, IV)
- C Tpt. (C Trumpet)
- Tbn. I, II (Trombone I, II)
- Tbn. III (Trombone III)
- Tuba
- Timp. (Timpani)
- Vln. I (Violin I)
- Vln. II (Violin II)
- Vla. (Cello)
- Vc. (Double Bass)
- Cb. (Bassoon)

The score includes dynamic markings: *pizz.* (pizzicato) under the Cello staff and *mf* (mezzo-forte) at the bottom center.

...não consigo respirar

3

10

Fl.

Ob.

B♭ Cl.

I

Bsn.

pp mp

Hn. I, III

Hn. II, IV

C Tpt.

Tbn. I, II

Tbn. III

Tuba

Timpani

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vc.

Cb.

This musical score page contains two staves of music. The top staff begins with a dynamic of *pp* and transitions to *mp*. The instruments involved in this section include Flute, Oboe, Bassoon, Clarinet, Horns I & III, Horns II & IV, C Trumpet, Trombones I & II, Trombone III, Tuba, and Timpani. The bottom staff continues with Violin I, Violin II, Viola, Cello, and Double Bass. The notation includes various dynamics, articulations like accents and slurs, and specific performance instructions such as *I*.

...não consigo respirar

4

14

Fl.

Ob.

B♭ Cl.

Bsn.

Hn. I, III

Hn. II, IV

C Tpt.

Tbn. I, II

Tbn. III

Tuba

Tim.

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vc.

Cb.

I

p

p

p

mp

mp

mp

mf

mf

f

mf

This musical score page contains ten staves of music for a symphony orchestra. The instruments listed from top to bottom are Flute, Oboe, Bassoon, Horn I, III, Horn II, IV, C Trumpet, Trombones I, II, Trombone III, Tuba, Timpani, Violin I, Violin II, Viola, Cello, and Double Bass. The key signature is A major (three sharps). Measure 14 begins with the Flute, Oboe, Bassoon, and Horn I, III playing eighth-note patterns. The Oboe has a dynamic marking 'p'. The Bassoon and Horn I, III also have 'p' markings. The Horn II, IV, C Trumpet, Trombones I, II, Trombone III, and Tuba remain silent. The Timpani starts at measure 14 with a dynamic 'mf'. Measures 15 and 16 show the Violins I and II playing eighth-note patterns with grace notes. The Violin I has dynamics 'f' and 'mf'. The Violin II has dynamics 'mf' and 'f'. Measures 17 and 18 show the same pattern continuing. The Double Bass and Cello play eighth-note patterns in measures 17 and 18. The overall style is lyrical and expressive, with a focus on woodwind textures.

...não consigo respirar

5

18

Fl.

Ob.

B♭ Cl.

Bsn.

Hn. I, III

Hn. II, IV

C Tpt.

Tbn. I, II

Tbn. III

Tuba

Timpani

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vc.

Cb.

...não consigo respirar

6

...não consigo respirar

7

26

Fl.

Ob.

B♭ Cl.

Bsn.

Hn. I, III

Hn. II, IV

C Tpt.

Tbn. I, II

Tbn. III

Tuba

26

Timp.

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vc.

Cb.

The musical score page 7 consists of two systems of music. The top system starts at measure 26 and includes parts for Flute, Oboe, Bassoon, Horns I & III, Horns II & IV, C Trumpet, Trombones I & II, Trombone III, Tuba, Timpani, Violin I, Violin II, Viola, Cello, and Double Bass. The bottom system also starts at measure 26 and includes parts for Flute, Oboe, Bassoon, Horns I & III, Horns II & IV, C Trumpet, Trombones I & II, Trombone III, Tuba, Timpani, Violin I, Violin II, Viola, Cello, and Double Bass. Various dynamics and performance instructions are present, such as *mp*, *f*, *fp*, *arco*, and measures grouped by '3' or '8'.

...não consigo respirar

8

$\bullet = 70$

31

Fl.

Ob. a2

B♭ Cl. p a2

Bsn. p mf

Hn. I, III 8 mf

Hn. II, IV 8 mf

C Tpt. 8 mf

Tbn. I, II 8 mf

Tbn. III 8 mf

Tuba 8 mf mp

Timp. 8 mf mp

Vln. I arco 3

Vln. II 3

Vla. 8

Vc. 3 mp

Cb. 3 mp

...não consigo respirar

9

39

I

Fl.

Ob.

B♭ Cl.

Bsn.

Hn. I, III

Hn. II, IV

C Tpt.

Tbn. I, II

Tbn. III

Tuba

Tim.

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vc.

Cb.

...não consigo respirar

10

Musical score page 10. The score consists of ten staves of music for various instruments. The instruments listed from top to bottom are: Flute (Fl.), Oboe (Ob.), Bassoon (Bsn.), Clarinet (B♭ Cl.), Horns I, III (Hn. I, III), Horns II, IV (Hn. II, IV), C Trumpet (C Tpt.), Trombones I, II (Tbn. I, II), Trombone III (Tbn. III), Tuba, Timpani (Timp.), Violin I (Vln. I), Violin II (Vln. II), Viola (Vla.), Cello (Vc.), and Double Bass (Cb.). The music is in common time. Measure 52 begins with dynamic *f*. The Flute and Oboe play eighth-note patterns. The Bassoon and Clarinet provide harmonic support. The Horns I, III play eighth-note patterns. The Horns II, IV play eighth-note patterns. The C Trumpet and Trombones I, II play eighth-note patterns. The Trombone III and Tuba play eighth-note patterns. The Timpani provides rhythmic support. The Violins play eighth-note patterns. The Viola and Cello play eighth-note patterns. The Double Bass provides harmonic support. The overall texture is rich and harmonic.

...não consigo respirar

11

62

Fl.

Ob. I
mf

B♭ Cl.

Bsn. mf

Hn. I, III

Hn. II, IV
p

C Tpt.

Tbn. I, II
o

Tbn. III
mf

Tuba
o

Tim. mf

Vln. I
mf

Vln. II
mf

Vla.
mf pizz.

Vc.
pizz. f

Cb.
f

...não consigo respirar

12

Musical score page 12, featuring a vocal line and various instrumental parts. The vocal line starts with a melodic line in the upper register, followed by sustained notes and a dynamic *f*. The instrumentation includes Flute, Oboe, Bassoon, Horns I & III, Horns II & IV, C Trumpet, Trombones I & II, Trombone III, Tuba, Timpani, Violin I, Violin II, Viola, Cello, and Double Bass. The score uses a mix of standard notation and rhythmic patterns indicated by diagonal strokes. Dynamics like *mf*, *mp*, and *arco* are used throughout the piece.

...não consigo respirar

13

Musical score page 13, featuring the following instruments:

- Flute (Fl.)
- Oboe (Ob.)
- Bassoon (Bsn.)
- Horns I, III (Hn. I, III)
- Horns II, IV (Hn. II, IV)
- C Trumpet (C Tpt.)
- Trombones I, II (Tbn. I, II)
- Trombone III (Tbn. III)
- Tuba
- Timpani (Timp.)
- Violin I (Vln. I)
- Violin II (Vln. II)
- Viola (Vla.)
- Cello (Vc.)
- Bass (Cb.)

The score consists of ten staves of music. The first five staves (Flute, Oboe, Bassoon, Horns I, III, and Trombones I, II) begin at measure 70 with dynamic *mf*. The next five staves (Horns II, IV, C Trumpet, Trombone III, and Tuba) begin at measure 70 with dynamic *mf*. The Violin I staff begins at measure 70 with dynamic *mp*. The Violin II, Viola, Cello, and Bass staves begin at measure 70 with dynamic *>>*. Measures 70 through 80 show a repeating pattern of eighth-note patterns for each instrument. Measures 81 through 90 show a continuation of these patterns.

...não consigo respirar

14

75

Fl.

Ob.

B♭ Cl.

Bsn.

Hn. I, III

Hn. II, IV

C Tpt.

Tbn. I, II

Tbn. III

Tuba

Timp.

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vc.

Cb.

a2

f

f

f

mf

...não consigo respirar

15

rit. ----- ♩ = 70

Fl.

Ob.

B♭ Cl.

Bsn.

Hn. I, III

Hn. II, IV

C Tpt.

Tbn. I, II

Tbn. III

Tuba

Tim.

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vc.

Cb.

81

I

p

I

p

I

p

81

82

83

84

85

86

87

88

non vib

p non vib

p

...não consigo respirar

16

Fl. *mf*

Ob. *mf*

B♭ Cl. *mf* *p* *mf*

Bsn. *p* *mf*

Hn. I, III *mf*

Hn. II, IV *f*

C Tpt. *pp* *mf* *p*

Tbn. I, II

Tbn. III

Tuba

Tim. *mf* *f* *mp*

Vln. I *mf*

Vln. II

Vla.

Vc.

Cb. *mf*

...não consigo respirar

17

105

Fl.

Ob.

B♭ Cl.

Bsn.

Hn. I, III

Hn. II, IV

C Tpt.

Tbn. I, II

Tbn. III

Tuba

Timp.

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vc.

Cb.

I

f

f

p

I

p

mf

I

mp

f

mf

mf

f

mf

105

f

mf

f

...não consigo respirar

18

I

II

III

IV

acc. -----

Fl.

Ob.

B♭ Cl.

Bsn.

Hn. I, III

Hn. II, IV

C Tpt.

Tbn. I, II

Tbn. III

Tuba

Tim.

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vc.

Cb.

...não consigo respirar

19

...não consigo respirar

20

123

Fl.

Ob.

B♭ Cl.

Bsn.

Hn. I, III

Hn. II, IV

C Tpt.

Tbn. I, II

Tbn. III

Tuba

Tim.

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vc.

Cb.

123

123

a²

123

123

...não consigo respirar

21

Musical score page 21, measures 134-135. The score includes parts for Flute (Fl.), Oboe (Ob.), Bassoon (Bsn.), Horn I, III (Hn. I, III), Horn II, IV (Hn. II, IV), C Trumpet (C Tpt.), Trombones I, II (Tbn. I, II), Trombone III (Tbn. III), Tuba, Timpani (Timp.), Violin I (Vln. I), Violin II (Vln. II), Viola (Vla.), Cello (Vc.), and Double Bass (Cb.). The vocal line "...não consigo respirar" is present above the staves. Measure 134 starts with a dynamic of f . Measures 135 and 136 show various melodic lines and harmonic progressions across the ensemble. Measure 136 concludes with a dynamic of ff .

...não consigo respirar

22

139

Fl.

Ob.

B♭ Cl.

Bsn.

Hn. I, III

Hn. II, IV

C Tpt.

Tbn. I, II

Tbn. III

Tuba

Tim.

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vc.

Cb.

...não consigo respirar

23

Musical score page 23, measures 143 to 16. The score includes parts for Flute (Fl.), Oboe (Ob.), Bassoon (Bsn.), Horn I, III (Hn. I, III), Horn II, IV (Hn. II, IV), C Trumpet (C Tpt.), Trombones I, II (Tbn. I, II), Trombone III (Tbn. III), Tuba, Timpani (Timp.), Violin I (Vln. I), Violin II (Vln. II), Viola (Vla.), Cello (Vcl.), and Double Bass (Cb.). The vocal line "...não consigo respirar" is present above the vocal part. Measure 143 starts with woodwind entries. Measures 144-145 show various woodwind patterns. Measures 146-147 feature brass entries. Measures 148-150 show woodwind entries. Measures 151-152 feature brass entries. Measures 153-154 show woodwind entries. Measures 155-156 feature brass entries. Measures 157-158 show woodwind entries. Measures 159-160 feature brass entries. Measures 161-162 show woodwind entries. Measures 163-164 feature brass entries.

...não consigo respirar

...não consigo respirar

25

150

Fl.

Ob.

Bsn.

B♭ Cl.

Hn. I, III

Hn. II, IV

C Tpt.

Tbn. I, II

Tbn. III

Tuba

Tim.

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vc.

Cb.

...não consigo respirar

26

Fl. *frullato*

Ob. *fff*

B♭ Cl.

Bsn.

Hn. I, III *a2*

Hn. II, IV *a2*

C Tpt.

Tbn. I, II

Tbn. III

Tuba

Timp.

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vc.

Cb.

...não consigo respirar

27

27

fpp

Fl.

Ob.

B♭ Cl.

Bsn.

Hn. I, III

Hn. II, IV

C Tpt.

Tbn. I, II

Tbn. III

Tuba

Timp.

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vc.

Cb.

...não consigo respirar

28

171

Fl.

Ob.

B♭ Cl.

I

Bsn.

Hn. I, III

Hn. II, IV

C Tpt.

Tbn. I, II

Tbn. III

Tuba

f

mp

p

ppp

mp

p

ppp

mp

p

171

Tim.

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vc.

pizz.

mp

Cb.

...não consigo respirar

...não consigo respirar

30

186

Fl.

Ob.

B♭ Cl. *pp* *mf* *pp*

Bsn. *#* *#* *#* *#*

Hn. I, III

Hn. II, IV

C Tpt.

Tbn. I, II

Tbn. III

Tuba *p*

Timp. *mp*

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vc. *#* *#* *#* *#*

Cb. *o* *o* *o* *o*

This page of the musical score consists of two systems of music. The first system begins with a dynamic of 186, followed by a section where the Bassoon plays sustained notes with grace notes. The second system begins with a dynamic of 186, followed by a section where the strings play eighth-note patterns. The brass instruments provide harmonic support throughout both systems.

Conspirações

Score

I

Cezar Tortorelli

Musical score for five instruments:

- Electric Guitar 1: Treble clef, common time (4/4), key signature of one sharp.
- Electric Guitar 2: Treble clef, common time (4/4), key signature of one sharp.
- Piano: Treble clef, common time (4/4), key signature of one sharp. Dynamics: *p*.
- Electric Bass: Bass clef, common time (4/4), key signature of one sharp.
- Drum Set: Common time (4/4), key signature of one sharp.

The score consists of two measures. In the first measure, all instruments are silent. In the second measure, the piano plays a sixteenth-note pattern starting with a dynamic *p*. The electric guitars play eighth-note patterns. The electric bass and drum set play quarter-note patterns.

Musical score for five instruments:

- E.Gtr. 1: Treble clef, common time (4/4), key signature of one sharp.
- E.Gtr. 2: Treble clef, common time (4/4), key signature of one sharp.
- Pno.: Treble clef, common time (4/4), key signature of one sharp.
- E.B.: Bass clef, common time (4/4), key signature of one sharp.
- D. S.: Common time (4/4), key signature of one sharp.

The score consists of three measures. In the first measure, all instruments are silent. In the second measure, the piano plays a sixteenth-note pattern starting with a dynamic *p*. The electric guitars play eighth-note patterns. The electric bass and drum set play quarter-note patterns. In the third measure, the piano continues its sixteenth-note pattern.

Conspirações - I

Musical score for five instruments: E.Gtr. 1, E.Gtr. 2, Pno., E.B., and D. S. The score consists of two systems of music. The first system (measures 5-6) features a sustained note by E.Gtr. 1 and E.Gtr. 2. The Pno. part has a sixteenth-note pattern with a fermata over the second measure. The bassoon (E.B.) and double bass (D. S.) provide harmonic support with sustained notes. Measure 6 begins with a dynamic change in the piano part. The second system (measures 7-8) continues with similar patterns, including a dynamic marking *p* for the piano in measure 7.

Continuation of the musical score from the previous page. The instruments and structure remain the same. The first system (measures 7-8) shows the sustained notes continuing. The Pno. part maintains its sixteenth-note pattern with a fermata. The bassoon and double bass provide harmonic support. The second system (measures 7-8) continues with the sustained notes and harmonic support, including the dynamic marking *p* for the piano in measure 7.

Conspirações - I

3

9

E.Gtr. 1

E.Gtr. 2

Pno.

E.B.

D. S.

9

9

9

9

This musical score page contains five staves. The first two staves are blank. The third staff, labeled 'Pno.', features a treble clef and a bass clef, with a dynamic marking of $\flat\flat$. It consists of a continuous eighth-note pattern across six measures, with a fermata over the last measure. The fourth staff, labeled 'E.B.', has a bass clef and is also blank. The fifth staff, labeled 'D. S.', has a bass clef and is also blank.

II

E.Gtr. 1

E.Gtr. 2

Pno.

E.B.

D. S.

II

II

II

II

This musical score page contains five staves. The first two staves are blank. The third staff, labeled 'Pno.', features a treble clef and a bass clef, with a dynamic marking of $\flat\flat$. It consists of a continuous eighth-note pattern across six measures, with a fermata over the last measure. The fourth staff, labeled 'E.B.', has a bass clef and is blank. The fifth staff, labeled 'D. S.', has a bass clef and is blank.

Conspirações - I

13

E.Gtr. 1

E.Gtr. 2

Pno.

E.B.

D. S.

15

E.Gtr. 1

E.Gtr. 2

Pno.

E.B.

D. S.

Conspirações - I

5

17

E.Gtr. 1

E.Gtr. 2

Pno.

E.B.

D. S.

19

E.Gtr. 1

E.Gtr. 2

Pno.

E.B.

D. S.

21

E.Gtr. 1

E.Gtr. 2

Pno.

E.B.

D. S.

23

E.Gtr. 1

E.Gtr. 2

Pno.

E.B.

D. S.

Conspirações - I

7

25

E.Gtr. 1

E.Gtr. 2

Pno.

E.B.

D. S.

27

E.Gtr. 1

E.Gtr. 2

Pno.

E.B.

D. S.

29

E.Gtr. 1

E.Gtr. 2

Pno.

E.B.

D. S.

31

E.Gtr. 1

E.Gtr. 2

Pno.

E.B.

D. S.

Conspirações - I

9

33

E.Gtr. 1

E.Gtr. 2

Pno.

E.B.

D. S.

hi hat fechado

ppp

35

E.Gtr. 1

E.Gtr. 2

Pno.

E.B.

D. S.

abriindo hi hat lentamente

f

37

E.Gtr. 1

E.Gtr. 2

Pno.

E.B.

D. S.

39

E.Gtr. 1

E.Gtr. 2

Pno.

E.B.

D. S.

Conspirações - I

11

41

E.Gtr. 1

E.Gtr. 2

Pno.

E.B.

D. S.

43

E.Gtr. 1

E.Gtr. 2

Pno.

E.B.

D. S.

45

E.Gtr. 1

E.Gtr. 2

Pno.

E.B.

D. S.

47

E.Gtr. 1

E.Gtr. 2

Pno.

E.B.

D. S.

49

E.Gtr. 1

E.Gtr. 2

Pno.

E.B.

D. S.

52

E.Gtr. 1

E.Gtr. 2

Pno.

E.B.

D. S.

55

E.Gtr. 1

E.Gtr. 2

Pno.

E.B.

D. S.

58

E.Gtr. 1

E.Gtr. 2

Pno.

E.B.

D. S.

64

E.Gtr. 1

E.Gtr. 2

Pno.

E.B.

D. S.

68

E.Gtr. 1

E.Gtr. 2

Pno.

E.B.

D. S.

73

E.Gtr. 1

E.Gtr. 2

Pno.

E.B.

D. S.

77

E.Gtr. 1

E.Gtr. 2

Pno.

E.B.

D. S.

81

E.Gtr. 1

E.Gtr. 2

Pno.

E.B.

D. S.

81

81

81

81

86

E.Gtr. 1

E.Gtr. 2

Pno.

E.B.

D. S.

86

86

86

86

Conspirações

Score

II

Cezar Tortorelli

Musical score for "Conspirações" II, featuring the following instruments:

- Guitar (Treble clef)
- Guitar 2 (Treble clef)
- Piano (Treble and Bass clefs)
- Bass (Bass clef)
- Drum Set (Rhythmic notation)
- Gtr. (Treble clef)
- Gtr. 2 (Treble clef)
- Pno. (Treble and Bass clefs)
- Bass (Bass clef)
- D. S. (Drum Set) (Rhythmic notation)

The score consists of two systems of music. The first system starts with the piano and bass providing harmonic support, while the guitars and drums provide rhythmic drive. The second system begins with the guitars and bass, followed by a dynamic marking *mp*, and concludes with a sustained note from the bass. The drum set maintains a steady rhythmic pattern throughout both systems.

Conspirações - II

2
6

Gtr.

Gtr 2

6

Pno.

6

Bass

6

D. S.

2

6

Gtr.

Gtr 2

6

Pno.

6

Bass

6

D. S.

9

Gtr.

Gtr 2

9

Pno.

9

Bass

9

D. S.

9

Gtr.

Gtr 2

9

Pno.

9

Bass

9

D. S.

Conspirações - II

3

12

Gtr.

Gtr 2

Pno.

Bass

D. S.

This musical score section covers measures 12 through 14. It features five staves: Gtr. (Treble clef), Gtr 2 (Treble clef), Pno. (Treble clef, with a bass staff below it), Bass (Bass clef), and D. S. (Drums and Percussion). The Gtr. and Gtr 2 staves have single vertical dashes in each measure. The Pno. staff has a bass line consisting of eighth notes. The Bass staff has a sustained note with a dynamic of *mp*. The D. S. staff shows a continuous pattern of eighth-note pairs.

15

Gtr.

Gtr 2

Pno.

Bass

D. S.

This musical score section covers measures 15 through 17. The Gtr. and Gtr 2 staves have single vertical dashes. The Pno. staff has a bass line consisting of eighth notes. The Bass staff has a sustained note with a dynamic of *p*, followed by a sustained note with a dynamic of *f*, and then a sustained note with a dynamic of *p*. The D. S. staff shows a continuous pattern of eighth-note pairs.

Conspirações - II

4
18

Gtr.

Gtr 2

Pno.

Bass

D. S.

This section contains five staves. The first three staves (Gtr., Gtr 2, Pno.) have rests. The Bass staff has eighth-note patterns: a rest, followed by a dotted half note, another dotted half note, and a rest. The D. S. staff has sixteenth-note patterns: a rest, followed by a dotted half note, another dotted half note, and a rest.

21

Gtr.

Gtr 2

Pno.

Bass

D. S.

This section contains five staves. The first three staves (Gtr., Gtr 2, Pno.) have rests. The Bass staff has eighth-note patterns: a rest, followed by a dotted half note, a quarter note with a fermata, another dotted half note, and a rest. The D. S. staff has sixteenth-note patterns: a rest, followed by a dotted half note, another dotted half note, and a rest. A dynamic marking *mp* is placed above the D. S. staff.

Conspirações - II

5

24

Gtr.

24

Gtr 2

24

Pno.

24

Bass

24

D. S.

26

Gtr.

26

Gtr 2

26

Pno.

26

Bass

26

D. S.

Conspirações - II

6
28

Gtr.

Gtr 2

Pno.

Bass

D. S.

This musical score page contains five staves. The first three staves (Gtr., Gtr 2, Pno.) have measure numbers 28 above them. The fourth staff (Bass) and fifth staff (D. S.) have measure numbers 29 above them. Measure 28 consists of two measures of rests. Measure 29 begins with a rest for Gtr. 2, followed by a sustained note for Pno. with a dynamic 'p'. The Bass staff shows a sustained note with a dynamic 'p'. The D. S. staff shows a rhythmic pattern of eighth notes. Measure 30 begins with a rest for Gtr. 2, followed by a sustained note for Pno. with a dynamic 'p'. The Bass staff shows a sustained note with a dynamic 'p'. The D. S. staff shows a rhythmic pattern of eighth notes.

30

Gtr.

Gtr 2

Pno.

Bass

D. S.

This musical score page continues from the previous page. The first three staves (Gtr., Gtr 2, Pno.) have measure number 30 above them. The fourth staff (Bass) and fifth staff (D. S.) have measure number 31 above them. Measure 30 consists of two measures of rests. Measure 31 begins with a sustained note for Pno. with a dynamic 'mp'. The Bass staff shows a sustained note with a dynamic 'p'. The D. S. staff shows a rhythmic pattern of eighth notes. Measure 32 begins with a rest for Gtr. 2, followed by a sustained note for Pno. with a dynamic 'p'. The Bass staff shows a sustained note with a dynamic 'p'. The D. S. staff shows a rhythmic pattern of eighth notes.

Conspirações - II

7

32

Gtr.

Gtr 2

Pno.

Bass

D. S.

35

Gtr.

Gtr 2

Pno.

Bass

D. S.

Conspirações - II

8
38

Gtr.

Gtr 2

Pno.

Bass

D. S.

This musical score section covers measures 8 through 38. It features five staves: Gtr. (Treble clef), Gtr 2 (Treble clef), Pno. (Bass clef with a brace), Bass (Bass clef), and D. S. (Drums and Snare). The Gtr. and Gtr 2 staves are mostly silent. The Pno. staff shows sustained notes with dynamic markings: 'mp' for mezzo-forte and 'p' for piano. The Bass staff has sustained notes with some rhythmic patterns. The D. S. staff shows a continuous pattern of eighth-note pairs.

41

Gtr.

Gtr 2

Pno.

Bass

D. S.

This section begins at measure 41. The Gtr. and Gtr 2 staves remain silent. The Pno. staff continues its sustained-note pattern with dynamic markings. The Bass staff has sustained notes with some rhythmic patterns. The D. S. staff shows a continuous pattern of eighth-note pairs. The treble clef for the Pno. staff changes to a soprano clef in the final measure shown.

Conspirações - II

9

44 Distorção

Gtr. 8
f

Gtr 2

Pno. f

Bass

D. S. f

46

Gtr. 8

Gtr 2

Pno.

Bass

D. S. 3

Conspirações - II

Conspiracies - II

10
48

Gtr.
8

Clean

Gtr. 2
48

mp

Pno.

Bass
48

D. S.
48

*

50

Gtr.
8

Gtr. 2
48

Pno.

Bass
50

D. S.
50

Conspirações - II

11

52

Gtr.

Gtr. 2

Pno.

Bass

D. S.

52

Gtr.

Gtr. 2

Pno.

Bass

D. S.

54

54

54

54

Conspirações - II

12

Gtr. 56

Gtr 2 56

Pno. 56

Bass 56

D. S. 56

Gtr. 58

Gtr 2 58

Pno. 58

Bass 58

D. S. 58

Conspirações - II

13

61

Gtr.

61

Gtr 2

p

Pno.

61

Bass

61

D. S.

63

Gtr.

63

Gtr 2

63

Pno.

63

Bass

63

D. S.

Conspirações - II

14

Gtr. 65

Gtr 2 65

Pno. 65 *mp*

Bass 65

D. S. 65

Gtr. 67 Clean *mp*

Gtr 2 67 Distorção *f*

Pno. 67 *mp*

Bass 67

D. S. 67 *f*

This musical score page contains six staves for different instruments. The first three staves (Gtr., Gtr 2, Pno.) have dynamics and performance instructions (mp) at measure 65. The next three staves (Bass, D. S., Gtr. 2) have dynamics (65, f) at measure 67. The Gtr. 2 staff at measure 67 has 'Clean' and 'Distorção' options. Measures 65 and 67 are separated by a vertical bar line.

Conspirações - II

15

69

Gtr.

Gtr. 2

Pno.

Bass

D. S.

71

Gtr.

Gtr. 2

Pno.

Bass

D. S.

Conspirações - II

16

Gtr.

Gtr 2

Pno.

Bass

D. S.

Gtr.

Gtr 2

Pno.

Bass

D. S.

73

73

73

73

73

73

75

75

75

75

75

75

Conspirações - II

17

Musical score for 'Conspirações - II' featuring five staves:

- Gtr.** Treble clef, mostly rests.
- Gtr 2.** Treble clef, eighth-note patterns.
- Pno.** Bass clef, eighth-note chords.
- Bass.** Bass clef, eighth-note chords.
- D. S.** Bass clef, sixteenth-note patterns.

The score is divided into measures 77, 78, and 79. Measure 77 starts with a rest followed by eighth-note patterns. Measure 78 continues with eighth-note patterns. Measure 79 begins with a rest, followed by a melodic line on Gtr 2 and harmonic support from the other instruments.

Conspirações - II

18

Gtr.

81

Gtr 2

3

81

Pno.

81

Bass

81

D. S.

83

Gtr.

83

Gtr 2

83

Pno.

83

Bass

83

D. S.

Conspirações - II

19

85

Gtr.

Gtr 2

Pno.

Bass

D. S.

87

Gtr.

Gtr 2

Pno.

Bass

D. S.

Conspirações - II

20

Gtr. 8 90

Gtr 2 90

Pno. 90

Bass 90

D. S. 90

93

Gtr. 8 93

Gtr 2 93

Pno. 93

Bass 93

D. S. 93

Conspirações - II

21

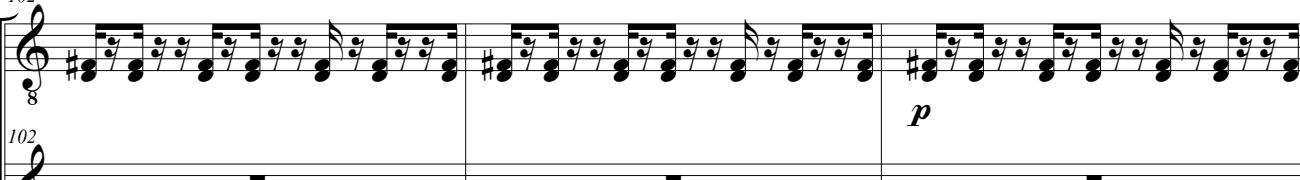
Musical score for 'Conspirações - II' page 21, featuring five staves:

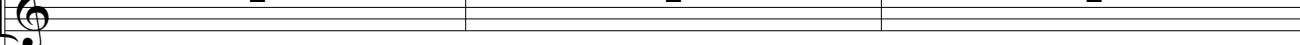
- Gtr.** Treble clef, key signature of one sharp (F#), time signature 96. Playing eighth-note chords.
- Gtr. 2** Treble clef, time signature 96. Playing rests.
- Pno.** Treble and bass staves, time signature 96. Playing rests.
- Bass** Bass clef, time signature 96. Playing eighth-note chords.
- D. S.** (Drum Set) Time signature 96. Playing rests.

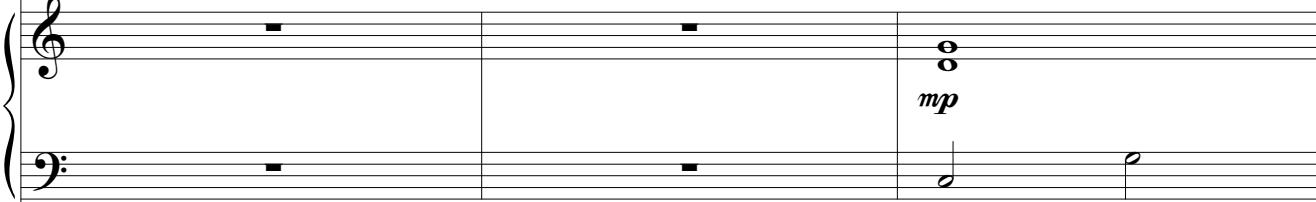
The score consists of two systems of three measures each. In the first system, Gtr. 2, Pno., and D. S. play rests. In the second system, all instruments play their respective patterns.

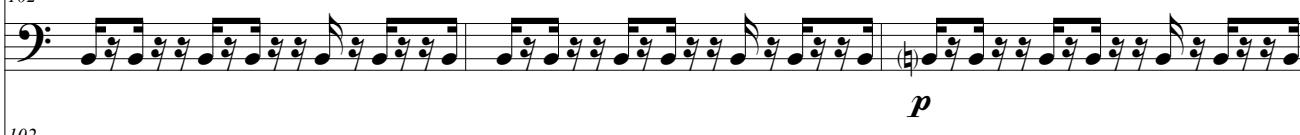
Conspirações - II

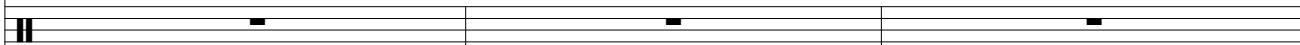
22

Gtr.  8 102 **p**

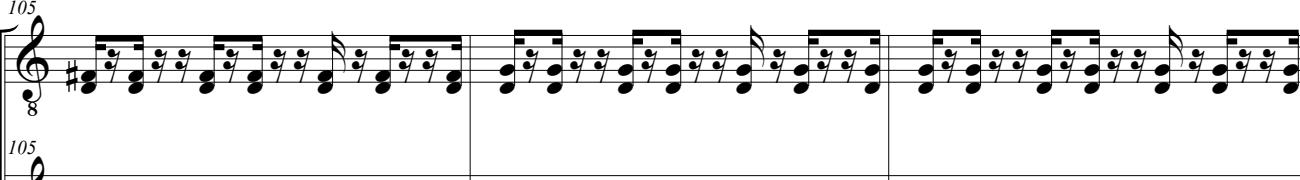
Gtr 2 

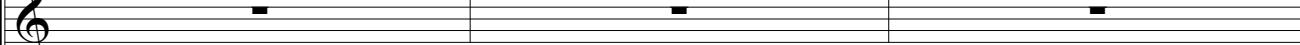
Pno.  102 **s** **mp**

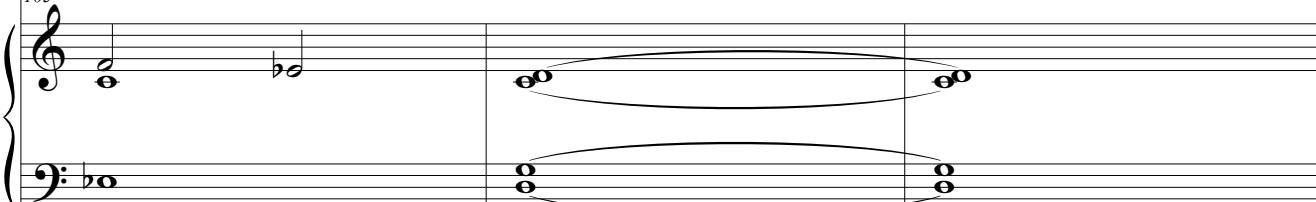
Bass  102 **p**

D. S. 

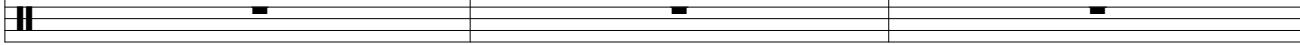
105

Gtr.  8 105

Gtr 2 

Pno.  105

Bass  105

D. S. 

Conspirações - II

23

108

Gtr. Gtr 2

108

Pno. Bass

108

D. S.

111

Gtr. Gtr 2

111

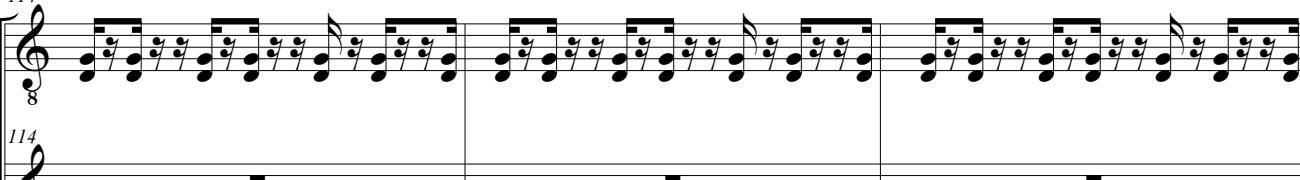
Pno. Bass

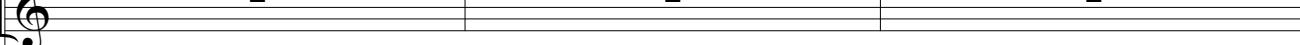
111

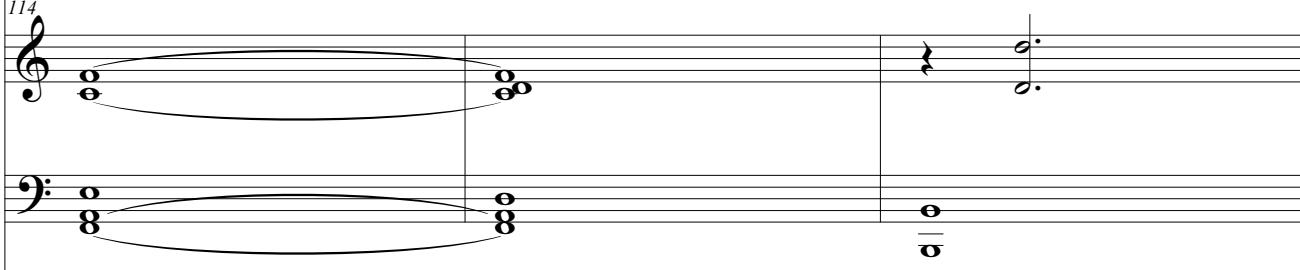
D. S.

Conspirações - II

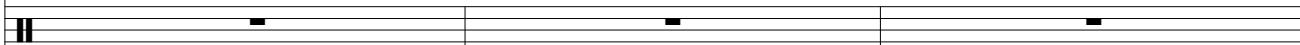
24
114

Gtr. 

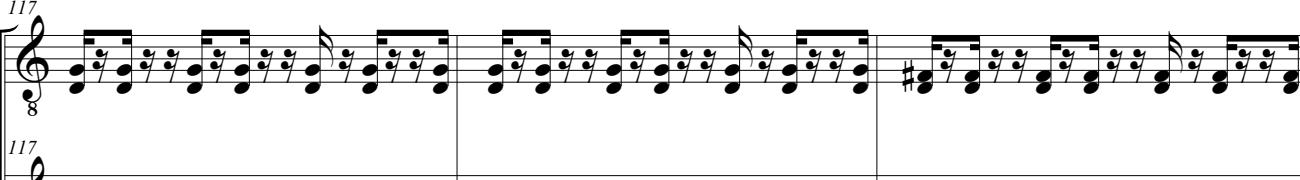
Gtr 2 

Pno. 

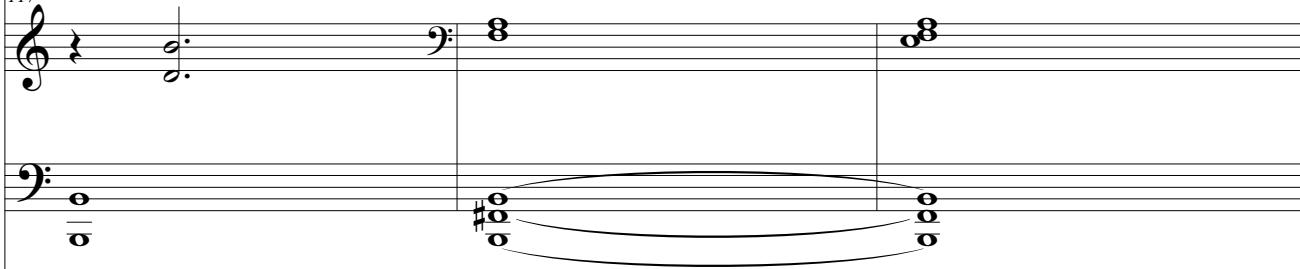
Bass 

D. S. 

117

Gtr. 

Gtr 2 

Pno. 

Bass 

D. S. 

Conspirações - II

25

Conspirações - II

26

Gtr. 126

Gtr 2 126

Pno. 126

Bass 126

D. S. 126

129

Gtr. 129

Gtr 2 129

Pno. 129

Bass 129

D. S. 129

Conspirações - II

27

132

Gtr. Gtr. 2 Pno. Bass D. S.

132

Distorção

Gtr. Gtr. 2 Pno. Bass D. S.

Conspirações - II

28

Gtr. 138

Gtr. 2 138

Pno. 138

Bass 138

D. S. 138

141

Gtr. 141

Gtr. 2 141

Pno. 141

Bass 141

D. S. 141

Conspirações - II

29

144

Gtr. 8

Gtr 2

Pno.

Bass

D. S.

147

Gtr. 8

Gtr 2

Pno.

Bass

D. S.

Conspirações - II

30

Gtr. 150

Gtr 2 150

Pno. 150

Bass 150

D. S. 150

Gtr. 153

Gtr 2 153

Pno. 153

Bass 153

D. S. 153

Conspirações - II

31

157

Gtr. 8 ff

Gtr 2 157 ff

Pno. 157 ff

Bass 157 ff

D. S. 157 ff

160

Gtr. 8 mf mf p

Gtr 2 160 mf mf p

Pno. 160 p

Bass 160 p

D. S. 160 mf

Conspirações

Score

III

Clean

Electric Guitar 1

Electric Guitar 2

Piano

Electric Bass

Drum Set

II

E.Gtr. 1

E.Gtr. 2

Pno.

E.B.

D. S.

Conspirações - III

20

E.Gtr. 1

E.Gtr. 2

Pno.

E.B.

D. S.

30

E.Gtr. 1

E.Gtr. 2

Pno.

E.B.

D. S.

mp

30

E.Gtr. 1

E.Gtr. 2

Pno.

E.B.

D. S.

ppp

Conspirações - III

3

40

E.Gtr. 1

E.Gtr. 2

Pno.

E.B.

D. S.

mf

mp

mf

mf

47

E.Gtr. 1

E.Gtr. 2

Pno.

E.B.

D. S.

ppp

52

E.Gtr. 1

E.Gtr. 2

Pno.

E.B.

D. S.

p

mf

55

E.Gtr. 1

E.Gtr. 2

Pno.

E.B.

D. S.

p

³

Conspirações - III

5

59

E.Gtr. 1

E.Gtr. 2

Pno.

E.B.

D. S.

63

E.Gtr. 1

E.Gtr. 2

Pno.

E.B.

D. S.

67

E.Gtr. 1

E.Gtr. 2

Pno.

E.B.

D. S.

Clean

67

67

67

mp

70

E.Gtr. 1

E.Gtr. 2

Pno.

E.B.

D. S.

70

70

70

mp

Conspirações - III

7

E.Gtr. 1

f

Distorção

E.Gtr. 2

f

Pno.

f

E.B.

f

D. S.

f

E.Gtr. 1

E.Gtr. 2

Pno.

E.B.

D. S.

Conspirações - III

79

E.Gtr. 1

E.Gtr. 2

Pno.

E.B.

D. S.

81

f

E.Gtr. 1

E.Gtr. 2

Pno.

E.B.

D. S.

Conspirações - III

9

85

E.Gtr. 1 Distorção

E.Gtr. 2 Distorção

Pno.

E.B.

D. S.

89

E.Gtr. 1

E.Gtr. 2

Pno.

E.B.

D. S.

mf

93

E.Gtr. 1

E.Gtr. 2

Pno.

E.B.

D. S.

96

E.Gtr. 1

E.Gtr. 2

Pno.

E.B.

D. S.

Conspirações - III

11

100

E.Gtr. 1

E.Gtr. 2

Pno.

E.B.

D. S.

103

E.Gtr. 1

E.Gtr. 2

Pno.

E.B.

D. S.

105

E.Gtr. 1

E.Gtr. 2

Pno.

E.B.

D. S.

108

E.Gtr. 1

E.Gtr. 2

Pno.

E.B.

D. S.

112

E.Gtr. 1

E.Gtr. 2

Pno.

E.B.

D. S.

113

123 rit.

E.Gtr. 1

E.Gtr. 2

a tempo

Pno.

E.B.

D. S.

123

123

123

123

128

E.Gtr. 1

E.Gtr. 2

Pno.

E.B.

128

D. S.

This musical score page contains five staves. The first two staves are for electric guitars (E.Gtr. 1 and E.Gtr. 2), both showing mostly rests. The third staff is for the piano (Pno.), which begins to play in measure 130 with a series of eighth-note chords. The fourth staff is for double bass (E.B.), and the fifth staff is for drums (D. S.). Measure 128 starts with a tempo of 128 BPM. Measure 129 continues with rests. Measure 130 begins with a tempo of 130 BPM. The piano part includes dynamic markings such as '3' (indicating a three-measure grouping) and 'mf' (mezzo-forte).

130

E.Gtr. 1

E.Gtr. 2

Pno.

E.B.

130

D. S.

This musical score page contains five staves. The first two staves are for electric guitars (E.Gtr. 1 and E.Gtr. 2), both showing mostly rests. The third staff is for the piano (Pno.), which begins to play in measure 130 with a series of eighth-note chords. The fourth staff is for double bass (E.B.), and the fifth staff is for drums (D. S.). Measure 130 starts with a tempo of 130 BPM. Measure 131 continues with rests. Measure 132 begins with a tempo of 130 BPM. The piano part includes dynamic markings such as '3' (indicating a three-measure grouping) and 'mf' (mezzo-forte).

133

E.Gtr. 1

E.Gtr. 2

Pno.

E.B.

D. S.

This musical score page contains five staves. The first two staves, E.Gtr. 1 and E.Gtr. 2, are blank with a tempo marking of 133 above them. The third staff, labeled 'Pno.', features a treble clef and a bass clef at the beginning, followed by a series of eighth-note patterns. The fourth staff, labeled 'E.B.', has a bass clef and is also blank. The fifth staff, labeled 'D. S.', has a bass clef and is also blank.

134

E.Gtr. 1

E.Gtr. 2

Pno.

E.B.

D. S.

This musical score page contains five staves. The first two staves, E.Gtr. 1 and E.Gtr. 2, are blank with a tempo marking of 134 above them. The third staff, labeled 'Pno.', features a treble clef and a bass clef at the beginning, followed by a series of eighth-note patterns. The dynamic 'f' (fortissimo) is indicated above the staff. The fourth staff, labeled 'E.B.', has a bass clef and is blank. The fifth staff, labeled 'D. S.', has a bass clef and is blank.

135

E.Gtr. 1

E.Gtr. 2

Pno.

E.B.

D. S.

136

E.Gtr. 1

E.Gtr. 2

Pno.

E.B.

D. S.

137

E.Gtr. 1

E.Gtr. 2

Pno.

E.B.

I37

D. S.

This musical score page contains five staves. The first two staves, E.Gtr. 1 and E.Gtr. 2, are blank. The third staff, labeled 'Pno.', features a treble clef and a bass clef, indicating a transposition. It consists of two parallel staves: the top staff has a treble clef and the bottom staff has a bass clef. Both staves show a continuous eighth-note pattern. The fourth staff, labeled 'E.B.', has a bass clef and is also blank. The fifth staff, labeled 'D. S.', has a bass clef and is also blank. Measure numbers '137' are placed above the first, third, and fourth staves.

138

E.Gtr. 1

E.Gtr. 2

Pno.

ff

mp

E.B.

I38

D. S.

This musical score page contains five staves. The first two staves, E.Gtr. 1 and E.Gtr. 2, are blank. The third staff, labeled 'Pno.', features a treble clef and a bass clef, indicating a transposition. It consists of two parallel staves: the top staff has a treble clef and the bottom staff has a bass clef. Both staves show a continuous eighth-note pattern. The dynamic 'ff' (fortissimo) is indicated under the first staff, and 'mp' (mezzo-forte) is indicated under the second staff. The fourth staff, labeled 'E.B.', has a bass clef and is blank. The fifth staff, labeled 'D. S.', has a bass clef and is blank. Measure numbers '138' are placed above the first, third, and fourth staves.

141

E.Gtr. 1

E.Gtr. 2

Pno.

ff

141

E.B.

141

D. S.

This musical score page contains five staves. From top to bottom: 1. Electric Guitar 1 (G clef, treble staff). 2. Electric Guitar 2 (G clef, treble staff). 3. Piano (Bass clef, bass staff; Treble clef, treble staff). The piano staff includes a dynamic marking 'ff' and grace notes. 4. Double Bass (Clef, bass staff). 5. Drums (percussion staff). The time signature '141' is indicated at the beginning of each staff. The piano staff has a bracket under it, and the electric guitars have a bracket above them.